



# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

**de acordo com as Normas internacionais de  
relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo  
“International Accounting Standard Board IASB”**

**MAR - 22**

 **bradesco**

Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2022. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Comentário Econômico

Após consolidar retomada dos efeitos da pandemia em 2021, a economia brasileira continua mostrando sinais de resiliência neste primeiro trimestre. Vale destacar o bom desempenho do setor de serviços, o que foi possível graças à adesão da população à campanha da imunização e à retomada das atividades após controle da pandemia. O mercado de trabalho segue em processo de recuperação, mantendo o ritmo de criação de vagas tanto no setor formal quanto no informal. Tal dinâmica deverá induzir o crescimento do PIB em 1% no ano, apesar dos efeitos da inflação sobre a renda. No curto prazo, medidas como a liberação do FGTS garantem fôlego ao consumo, compensando a política monetária cada vez mais contracionista.

Os desafios para levar a inflação à meta continuam. Com choques dos preços internacionais de *commodities* de grande magnitude, ela tem sido mais persistente e elevada. Os dados correntes mostram que está havendo contaminação dos impactos primários sobre os demais valores da economia, que segue aquecida. Para coordenar as expectativas e conseguir patamares mais baixos, o Banco Central tem sinalizado que a Selic será de 13,25% a.a. O entendimento é de que essa taxa se mostrará contracionista o suficiente para o controle da inflação em um horizonte relevante.

Em relação ao cenário global, os contornos apresentam-se mais complexos e incertos. A alta da inflação no mundo, que já vinha sendo pressionada, poderá se estender por mais tempo devido ao conflito no Leste Europeu. Também se deve levar em conta o impacto negativo sobre a confiança e as condições financeiras, o que restringe o crescimento. Além disso, espera-se dos bancos centrais a continuidade do movimento de ajuste da política monetária, o qual se encontra em fase de encerramento nos países emergentes, mas ainda em seu início nas nações desenvolvidas.

### Destaque do Período

- Em fevereiro de 2022, foi concluída a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio S.A. ("digio") pela Bradescard Elo, que era detida pela BB Elo Cartões Participações S.A. (controlada do Banco do Brasil S.A.). Pela aquisição, foi pago o montante de R\$ 645 milhões.

Com a conclusão dessa operação, o Bradesco passou a deter, indiretamente, 100% do capital social do digio, o que reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

## Foco Estratégico

Nossa estratégia de negócio visa atender as expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

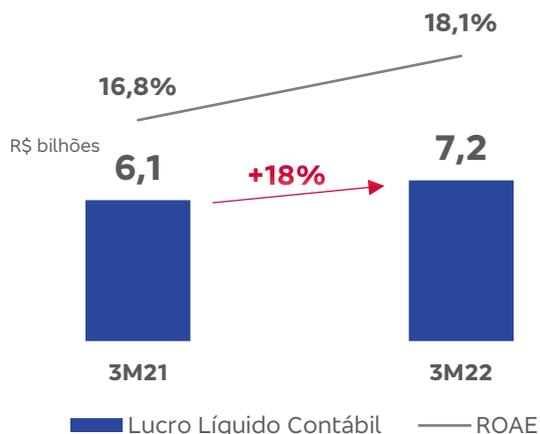
Com base nessa premissa, estruturamos nossa atuação em quatro eixos fundamentais. Esses pilares sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade, são eles: **Clientes** (nossa inspiração); **Transformação Digital** (como fazemos); **Pessoas** (nosso time), e **Sustentabilidade** (feitos para durar).

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, suas expectativas e necessidades a cada momento de interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil e momento de vida, proporcionando experiências agradáveis e ágeis a cada contato com o Banco. O nosso comportamento e mentalidade digital nos habilita a sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente, esses são direcionadores fundamentais presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua.

Outro dos nossos principais alicerces são as **pessoas** que trabalham conosco. Buscamos aprimorar suas competências essenciais e transformadoras, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural. Queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta performance, para viverem o seu presente e construir o seu futuro.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos. Prova disso está no nosso comprometimento em crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do equilíbrio entre risco e retorno e de estruturas de capital e liquidez. Com nossa frente de Diversidade, reafirmamos a crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira também são direcionadores muito importantes para nós, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à **Sustentabilidade**, onde fomos o único banco brasileiro na construção dos princípios para responsabilidade bancária da ONU e o primeiro banco brasileiro a aderir ao Net Zero. Já nossa participação na COP26 reforçou nosso compromisso como setor privado.

**Lucro líquido contábil (Controlador) e ROAE**



**JCP/Dividendos**

**R\$ 2,3 bi (bruto)**

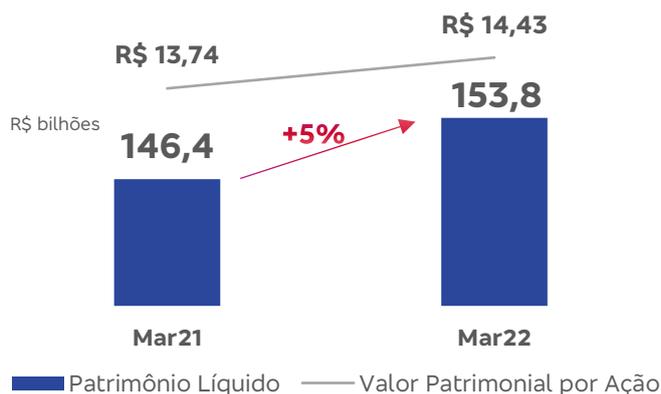
R\$ 1,8 bilhão complementares  
R\$ 526 milhões mensais

**Lucro por Ação**

**R\$ 0,64 ON**

**R\$ 0,71 PN**

**Patrimônio Líquido (Controlador)**



**15,7%**

Índice de Basileia

**R\$ 196,1 bi**

Valor de Mercado

**Carteira de Crédito Expandida**

**R\$ 834,5 bi**  
(+18% em 12M)

- R\$ 335,4 bilhões em Grandes Empresas (+14% em 12M)
- R\$ 331,4 bilhões em Pessoa Física (+23% em 12M)
- R\$ 167,6 bilhões em Micro, Pequenas e Médias Empresas (+19% em 12M)

**R\$ 47,1 bi**  
(+2% em 12M)

Provisão para Crédito

**R\$ 548,7 bi**

(+2% em 12M)

**Depósitos Totais**

A Prazo – R\$ 360,7 bi (+2% em 12M)

Poupança – R\$ 134,4 bi (+0,2% em 12M)

À Vista – R\$ 51,3 bi (+3% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 2,3 bi (-5% em 12M)

**R\$ 652,3 bi**

(-0,7% em 12M)

**Títulos e Valores Mobiliários**

VJORA – R\$ 186,4 bi (-16% em 12M)

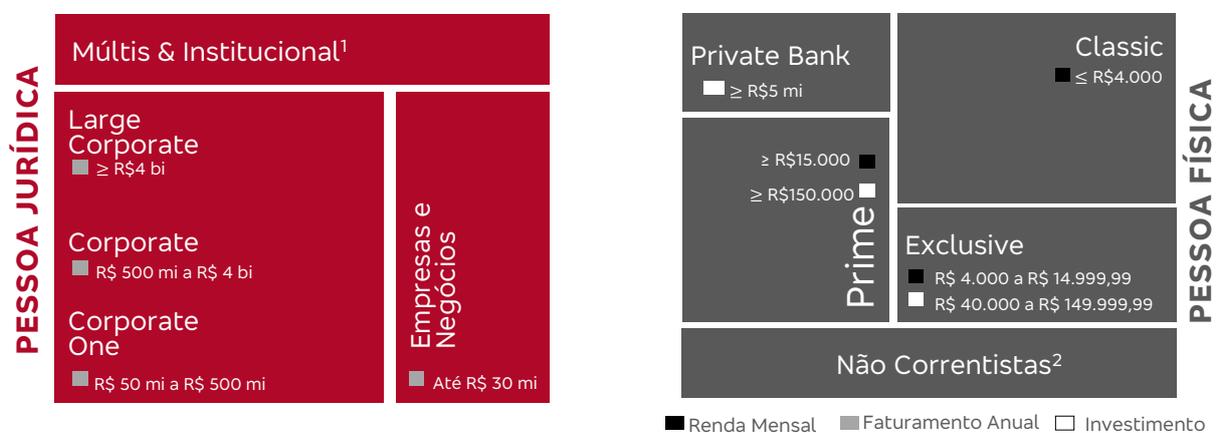
VJR – R\$ 282,7 bi (+12% em 12M)

Custo amortizado – R\$ 183,2 bi (+0,5% em 12M)

## 100% Cliente

Com uma relação ainda mais próxima entre instituição e clientes, deixamos de entregar apenas produtos e serviços para entregar experiências completas. Cada vez mais digital, o cliente se empoderou e passou a exigir mais agilidade e personalização. Usufruindo do Bradesco Experience (be.) (responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e em potencial, em todos os canais de interação), trabalhamos com uma visão *end-to-end* na criação de jornadas intuitivas e personalizadas, ampliadas também para serviços não financeiros. Unindo voz do cliente, métricas como NPS e o uso de inteligência de dados, passamos a conhecer ainda mais e melhor o nosso cliente, entendendo seus desejos e necessidades e criando soluções condizentes com o momento de vida de cada um. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluidas entre diferentes canais. Reforçamos também nossa estrutura na nuvem (*cloud*) ganhando ainda mais agilidade na construção de jornadas e resiliência aos nossos canais.

Nos primeiros três meses de 2022, nossa base era composta por 74,8 milhões de clientes.



<sup>1</sup>Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

<sup>2</sup>Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

## Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. Nos primeiros três meses de 2022, a Rede era composta por 83.889 pontos, dentre eles 2.948 de Agências e 50.208 máquinas de autoatendimento

## Canais Digitais

Os nossos canais digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes Bradesco. A busca por soluções e atendimento digital deve seguir crescendo, por isso estamos ampliando ainda mais nossa atuação em soluções digitais. Nos primeiros três meses de 2022, 98% das transações foram realizadas por meio dos nossos canais digitais, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou aumento de 92% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo celular em março de 2022 (pessoa física e pessoa jurídica).

## Acessibilidade

Em quase 80 anos de história, temos como propósito facilitar a vida dos nossos clientes. Nesse caminho, consideramos a acessibilidade sinônimo de respeito e inclusão. Há 24 anos demos início a um movimento de transformação, com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado, o tema segue recebendo o foco merecido por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

## Plataformas Digitais

Atualmente, temos 9 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 631.699 clientes, sendo 461.366 Exclusive e 170.333 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 20.235 clientes do segmento.

## Atuação Internacional

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 3 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco BAC Florida Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos que estão nos EUA e que desejam diversificar seu patrimônio no mercado global por meio da oferta de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
Londres	Bradesco Securities, Inc.
Hong Kong	Bradesco Securities UK Limited
Grand Cayman	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Jalisco	Cidade Capital Markets Ltd.
Florida	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
	Bradesco BAC Florida Bank
	Bradesco BAC Florida Investments
	Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

## Next

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), recarga de celular, descontos e ofertas exclusivas no nextShop, seu *marketplace* lançado em nov/21, benefícios exclusivos em parceria com diversas marcas no hub de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

No primeiro trimestre de 2022, atingiu a marca de 11 milhões de clientes – crescimento de 153% nos últimos doze meses.

## Principais produtos e serviços

### Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

R\$ Milhões	Mar22
<b>Indicadores Grupo Bradesco Seguros</b>	
Lucro Líquido	1.686
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	18,9%
Patrimônio Líquido	32.330
Ativos Totais	352.139
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	328.412
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	302.928
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	22.114
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	18.797

### Cartões

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – *holding* de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).



R\$ 66,6 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 2,1 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

## Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do setor e mantemos acordos com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), *leasing*; antecipação a fornecedores e fianças;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com 39 Plataformas Imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** destaque para todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes com estes produtos através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda e uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e condições de negócio considerando o contexto e momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Mar22	Mar21	Variação %
<b>Financiamento ao Consumo</b>	<b>213,4</b>	<b>173,8</b>	<b>23%</b>
Crédito Consignado	84,6	72,8	16%
Cartão de Crédito	59,1	40,5	46%
Crédito Pessoal	35,8	30,9	16%
CDC / Leasing de Veículos	34,0	29,5	15%
Financiamento Imobiliário	96,1	81,8	17%
Crédito Rural	33,2	25,1	32%
Repasses BNDES/Finame	22,6	22,3	1%
Capital de Giro	100,5	89,4	12%
Financiamento ao Comércio Exterior	60,4	66,4	-9%
Avais, Fianças e carteira Comercial	177,0	149,4	18%
Outros	131,3	96,9	35%

## Consórcios

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo de produtos e serviços do Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, o que nos garante a liderança de mercado.

**R\$ 8,0 bilhões** de faturamento nos três primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 95,6 bilhões**.



**R\$ 564,5 milhões** de Receitas de Prestação de



**1,5 milhão** de cotas ativas, totalizando **155,5 mil** novas cotas comercializadas no período.

## Banco de Investimento

Através do Bradesco BBI, nosso Banco de Investimentos, assessoramos nossos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas. Realizamos também operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. Para isso, contamos com uma equipe altamente qualificada e de *research*. A área de *Global Markets*, é responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais de diversos setores e de companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

## Asset Management – Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

**R\$ 637,0 bilhões** em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

## Ágora Investimentos

A Ágora – casa de investimentos do Bradesco – evidencia agilidade e flexibilidade na era da inovação ao disponibilizar uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, incluindo correntistas Bradesco e não correntistas e totalizando mais de 770 mil investidores.

Ao acessar a plataforma Ágora, o cliente pode realizar seu cadastro de maneira 100% digital e ter acesso a um portfólio completo de investimento para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, reunindo mais de 1.000 opções de investimentos entre mais de 130 instituições, com diversas opções a partir de R\$ 1,00. Além disso, poderá contar com a assessoria personalizada dos nossos especialistas para tomar a melhor decisão na hora de investir.

Seja via site ou app Ágora, o cliente tem uma visão 360° do portfólio, acompanhamento diário da valorização da sua carteira de investimentos, avançado *Home Broker* para acessar o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FIIs listados na B3, além de uma ampla e completa grade de opções de investimentos em renda fixa, fundos, COEs e previdência privada, seja de emissão própria ou de terceiros.

Ainda em 2021, a Ágora implementou diversos novos serviços para o dia a dia dos seus clientes, apresentando novas plataformas avançadas de negociação no Ágora Trader e novos programas de incentivo para investidores iniciantes, como Ágora Kids e Ágora Universitário. Em parceria com a Voe, ofereceu um benefício exclusivo, com mensalidade gratuita do serviço de tag veicular para os investidores economizarem tempo em filas de pedágio e estacionamento, sendo a primeira casa de investimentos no Brasil a oferecer tal vantagem aos clientes.

Vale destacar as novas plataformas de conteúdo, aberta para clientes e não clientes: i) *Ágora Academy*, plataforma de educação financeira que reúne as melhores escolas de negócios do país e promove a educação financeira acessível à todos (mais de 50 cursos gratuitos, além de cursos de especialização, profissionalização, pós-graduação e MBA); e ii) *Ágora Play e Cast*, para assistir lives e *podcasts* diários com analistas e especialistas, saiba tudo o que acontece no mercado, ao vivo ou a hora que quiser, de onde você estiver.

Na *Ágora*, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimentos, assessoria personalizada, conteúdo, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, o que proporciona uma experiência diferenciada, com comodidade e total segurança no momento de investir.

### Corretora

Pela Bradesco Corretora, atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de commodities, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, swaps, contratos a termo nos mercados primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

### Investimentos

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, Bradesco Asset Management (BRAM), da *Ágora Investimentos* e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

## Soluções Diversas

### Mercado de Capitais

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; e Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

### Cash Management

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

## Produtos e serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 44 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br).

## Tecnologia e Inovação

Dos pilares que sustentam nossa estratégia de buscar oportunidades para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável das empresas e da sociedade, a Transformação Digital é, sem dúvida, um dos mais relevantes. E ganha ainda mais força quando conectado ao nosso propósito de sermos sempre ágeis, eficientes e inovadores. Afinal, assumimos o compromisso essencial de encantar nossos clientes e transformar cada um deles em um fã, ao proporcionar, pelo canal mais conveniente, experiências intuitivas, simples e personalizadas, que estejam alinhadas às suas expectativas e ao seu contexto de vida.

Temos conseguido concretizar essa ambição com muito foco na inovação e investimento de R\$ 6,9 bilhões em novas soluções, produtos e modelos de negócios. A tecnologia é um habilitador para prover mais autonomia aos clientes, assim como para fortalecer as vantagens competitivas e os diferenciais do autosserviço.

Neste primeiro trimestre, disponibilizamos novas facilidades para Pessoa Física por meio do App Bradesco. Um ótimo exemplo é a plataforma de Informe de Rendimentos que consolida em um só documento os produtos de conta (IRPF), crédito imobiliário, consórcio e, para funcionários do Bradesco, a folha de pagamentos. Além disso, os clientes passaram a ter a alternativa de realizar pelo celular a autogestão de limites de transferências entre contas Bradesco. Já o contato telefônico tradicional para o Fone Fácil, agora, pode ser direcionado aos serviços App Bradesco e BIA Clientes para realização as transações pelo aplicativo ou pelo telefone.

O aprimoramento dos canais digitais compreende ainda melhorias importantes no produto Cartões. Passou a ser possível antecipar pagamentos de faturas do saldo total ou parcial no App Cartões antes do vencimento ou da data de corte, liberando o limite para novas compras. Outra novidade é a facilidade de se utilizar um novo cartão de crédito das bandeiras Visa ou Elo imediatamente após a solicitação e aprovação pelo aplicativo. Tal uso deve ser pelo celular (pagamentos por aproximação em lojas físicas) ou on-line (pagamentos em lojas virtuais por Carteira Digital).

No que se refere aos produtos de crédito, outros serviços foram incrementados para jornada 100% digital, como o processo de financiamento de veículos 0km pelos canais digitais. Intuitiva, completa e com o suporte da plataforma BRAIN (Bradesco Inteligência de Negócios), a contratação passa pelas etapas de simulação, avaliação do crédito em tempo real, envio de documentação, assinatura digital do cliente, gravame do veículo, pré-registro do contrato, pagamento via TED para o lojista (concessionária), avaliação e pós-venda.

Também somos o primeiro banco a disponibilizar o serviço de assinatura e registro de imóvel de forma digital nos contratos de crédito imobiliário oriundos de repasses. E os clientes podem realizar operações de crédito pessoal no App Bradesco para obter liberação com garantia de capitalização, além das garantias de investimentos como fundos, CDB, VGBl, LCA e LCI, sem a necessidade de comparecer à Agência. Nos planos de consórcios, a contratação pode ser feita na hora e de onde o cliente estiver por meio do aplicativo ou Internet Banking, com possibilidade de escolha de cotas (imóveis, veículos,

caminhões e tratores ou motocicletas), visualização de taxas, informações sobre valores das parcelas e todos os detalhes da operação.

Novas funcionalidades foram implantadas para cliente investidor, como a possibilidade de agendar, pelo App Bradesco e em qualquer horário, suas aplicações para o próximo dia útil. No aplicativo da Ágora, uma nova plataforma de negociação traz recursos especiais e mais de mil opções de investimento, novos serviços de atualização cadastral e acesso aos canais de atendimento, bem como o Home Broker, a Ágora Academy e o Ágora Cast.

Para os clientes pessoa jurídica, há a opção de abertura de contas pelo aplicativo Net Empresa, nos perfis de Empresa Individual (EI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI) e Sociedade Limitada Unipessoal (SLU). Com uma incrível combinação de facilidade, praticidade e rapidez, em apenas alguns minutos, o processo já é encaminhado para formalização. E integramos a abertura de conta e da contratação da Afiliação Cielo via Terminal Financeiro. Os resultados dessa aposta digital já são bastante concretos: neste último período, registramos crescimento de 60% na quantidade de transações financeiras realizadas pelo Mobile PJ.

Como ampliação das soluções da Seguradora, os clientes Bradesco passam a poder contratar o seguro Vida Viva Bradesco de forma 100% digital. Garantem, portanto, proteção com um produto flexível e personalizável, que conta com 19 coberturas, 17 assistências e muitos benefícios. Pelo site da Bradesco Seguros, é possível fazer a abertura de sinistro de produtos de vida e previdência, enviar documentos e acompanhar processos de forma simples e intuitiva.

Assim, seguimos atentos a novas oportunidades e às tendências, com foco na evolução dos nossos modelos de negócios. Acreditamos que esse é o caminho para nos mantermos como protagonistas nos diversos segmentos e áreas em que atuamos. Nessa trajetória, a intensificação do uso de *Cloud* é mais um passo relevante. Sua combinação com *analytics* avançado nos permite ter uma visão mais completa do perfil de cada cliente. Isso é, seguramente, um salto enorme para, em tempo real, entendermos suas expectativas e atendermos suas necessidades. Cada vez mais, a jornada do cliente nos impulsiona a repensar processos, criar soluções, proporcionar novas experiências e formar parcerias. Tudo com implantações no menor tempo possível e com aprendizado contínuo. Tal crescimento exponencial desponta com um marco na transformação digital do nosso ecossistema, tornando-o ainda mais inovador, sustentável e com muitas possibilidades no horizonte.

## Sustentabilidade para o Bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Destaques do trimestre:

- Emitimos em janeiro de 2022 nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US\$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, e com verificação e parecer da *Sustainalytics* (empresa verificadora especializada em negócios sustentáveis).
- Seguimos ampliando o apoio a nossos clientes por meio da estruturação de títulos vinculados a indicadores socioambientais (*sustainability-linked bonds*), como o acordo para a primeira emissão de dívidas com metas ESG da montadora Volkswagen no mercado brasileiro, feito em fevereiro de 2022.
- Pelo 4º ano consecutivo, somos categoria Prata do Anuário de Sustentabilidade da S&P Global, o que nos coloca entre os 5% com melhor avaliação ASG do setor bancário do mundo.

- Integramos a carteira de 2022 do Índice CDP de Resiliência Climática, nos mantendo entre as empresas com melhor performance na integração de questões climáticas em sua estratégia e gestão de riscos.
- Ocupamos o 7º lugar no *ranking* Merco de empresas com a melhor reputação corporativa no Brasil e em 1º no *ranking* setorial, que avalia empresas que prestam serviços financeiros.
- Pelo 4º ano consecutivo, integramos o Índice Bloomberg de igualdade de Gênero, que considera o desempenho das empresas em métricas relacionadas à equidade de gênero no local de trabalho. Também estamos entre as melhores empresas do Brasil em diversidade, respeito e equidade racial, reconhecidos com destaque no Índice de Equidade Racial (IERE) - uma parceria da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial com a IstoÉ Dinheiro.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos sites [bradescori.com.br](http://bradescori.com.br) e [bradescosustentabilidade.com.br](http://bradescosustentabilidade.com.br).

## Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Seguindo as recomendações dos órgãos de regulamentação nacionais e internacionais (OMS, OIT, Ministério da Saúde e ANVISA) e considerando o atual momento de flexibilização, o Bradesco intensificou seus esforços nos assuntos relacionados à prevenção ao vírus.

Entre outras ações, adequamos o modelo de atuação para maior agilidade da tratativa de casos positivos nas dependências e implementamos um novo processo de higienização, em substituição às sanitizações em ambientes de trabalho, proporcionando a continuidade do negócio sem a necessidade do fechamento do local, sempre com o foco na saúde dos funcionários.

Também reforçamos as comunicações sobre o uso de máscara, cuidados preventivos e canais de apoio aos funcionários e núcleo familiar.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a Certificação *Top Employers 2022*, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding*, a lista LinkedIn *Top Companies Brasil 2022*, levantamento que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional, e o Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2021 (GEI), que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.488 funcionários, sendo 75.476 do Bradesco e 12.012 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.593 colaboradores e 2.112 estagiários.

## Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança. Nela, são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes e tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Nos primeiros três meses de 2022, foram realizadas 11 reuniões, sendo 1 ordinárias e 10 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa).

### Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Monitoramento (aferições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

## Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No primeiro trimestre de 2022, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,6% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

## Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos os principais destaques são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança

Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

### Validação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

No caso de simplificações da realidade, entretanto, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas em função de decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

## Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, parceiros de negócios, correspondentes no país, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

## Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.

## Investimentos Sociais

### Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



#### E esses investimentos permitem:

66.958 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos, sendo que, aos mais de 40 mil alunos da Educação Básica, também serão assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;

Mais de 2,3 milhões de alunos concluirão ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância –, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e

7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.



### Bradesco Esportes

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 30 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, com 1,2 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

## Reconhecimentos

- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Pelo 3º ano consecutivo, recebemos a certificação **Top Employers 2022**, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* (Top Employer Institute).
- Recebemos o prêmio **Excelência em Gestão de Pessoas**, que identifica e reconhece práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas (Gestão RH e FGV Company).
- Recebemos o prêmio **Best Private Bank Brazil 2022**, que destaca a eficácia de negócios B2B e B2C, reconhecendo empresas que garantem a satisfação dos seus clientes e trabalham para o desenvolvimento e o crescimento de todo o mercado (Revista *World Economic*).
- Pela 7ª vez, o Bradesco BBI foi eleito o **Melhor Banco de Investimento do Brasil 2022** (Revista Global Finance).
- Recebemos o prêmio **Ouvidorias Brasil 2021** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).
- Pela 10ª vez consecutiva, a BRAM foi reconhecida como a gestora com os **Melhores Fundos no Ranking com Dinheiro** (Revista Investidor Institucional).
- Ficamos em 2º lugar na lista do **LinkedIn Top Companies Brasil 2022**, que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional (LinkedIn).

## Agradecimentos

O primeiro trimestre de 2022 encerrou e as esperanças de tempos melhores se solidificam. O mundo se refaz, ainda sob cuidados, mas nos garante uma vida mais próxima à normalidade. Seguimos juntos com o povo brasileiro, que incansavelmente se reinventa, algo que temos em nosso espírito e visão de futuro, para contribuirmos com o crescimento e desenvolvimento do País. Como sempre, agradecemos a confiança que nossos clientes e acionistas depositam em nós e, com a mesma importância, nossos funcionários e demais colaboradores, que nos ajudam a manter a família Bradesco ainda mais viva.

Cidade de Deus, 05 de maio de 2022

**Conselho de Administração e Diretoria**

Relatório dos Auditores Independentes.....	20
Parecer do Conselho Fiscal.....	21
Demonstração Consolidada do Resultado.....	22
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	23
Balanco Patrimonial Consolidado .....	24
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido .....	25
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa .....	26-27
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas</b>	
1) INFORMAÇÕES GERAIS .....	28
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	28
3) GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	32
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS .....	64
5) SEGMENTOS OPERACIONAIS .....	67
6) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	70
7) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	71
8) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO.....	71
9) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	71
10) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA .....	71
11) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	72
12) DESPESAS DE PESSOAL.....	72
13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	72
14) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	72
15) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS .....	72
16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	74
17) LUCRO POR AÇÃO.....	78
18) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	78
19) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO .....	79
20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	80
21) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES .....	86
22) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	87
23) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	88
24) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO .....	111
25) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA .....	112
26) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i> .....	113
27) IMOBILIZADO DE USO .....	115
28) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO .....	117
29) OUTROS ATIVOS .....	118
30) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	119
31) RECURSOS DE CLIENTES.....	119
32) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS .....	119
33) DÍVIDAS SUBORDINADAS.....	121
34) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA .....	122
35) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	129
36) PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS.....	130
37) OUTROS PASSIVOS .....	134
38) PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	135
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	138
40) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL.	140
41) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS .....	141
42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	142

## Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis (“informações contábeis consolidadas intermediárias condensadas”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

São Paulo, 05 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2022, e, à vista dos relatórios da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 5 de maio de 2022

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

	R\$ mil		
	Nota	Acumulado em 31 de março	
		2022	2021
Receita de juros e similares		44.290.509	29.023.974
Despesa de juros e similares		(29.213.446)	(10.356.791)
<b>Resultado líquido de juros</b>	<b>6</b>	<b>15.077.063</b>	<b>18.667.183</b>
Resultado líquido de serviços e comissões	7	6.566.253	6.181.664
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8	1.292.715	(1.076.546)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9	1.151.308	(738.440)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	10	3.125.745	(1.580.336)
<b>Resultado de seguros e previdência</b>	<b>11</b>	<b>1.437.639</b>	<b>1.575.632</b>
- Receita de seguros e previdência		20.511.969	18.180.636
- Despesa de seguros e previdência		(19.074.330)	(16.605.004)
<b>Receitas operacionais</b>		<b>7.007.407</b>	<b>(1.819.690)</b>
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	23	(4.880.356)	(2.215.212)
Perda esperada com demais ativos financeiros	21 e 24	(143.760)	121.629
Despesas de pessoal	12	(5.107.511)	(4.748.178)
Outras despesas administrativas	13	(3.857.856)	(3.626.835)
Depreciação e amortização	14	(1.374.001)	(1.465.151)
Outras receitas/(despesas) operacionais	15	(3.121.981)	(3.503.082)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(18.485.465)</b>	<b>(15.436.829)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações em coligadas</b>		<b>10.165.258</b>	<b>7.592.328</b>
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	26	217.377	202.151
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>10.382.635</b>	<b>7.794.479</b>
Imposto de renda e contribuição social	16	(3.113.880)	(1.612.585)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>7.268.755</b>	<b>6.181.894</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			
Controladores		7.222.208	6.120.950
Não controladores		46.547	60.944
<b>Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):</b>			
– Lucro por ação ordinária	17	0,64	0,55
– Lucro por ação preferencial	17	0,71	0,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2022	2021
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>7.268.755</b>	<b>6.181.894</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada</b>			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
- Ganhos/(perdas) não realizados		(2.092.541)	(7.348.329)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	9	1.151.308	(741.403)
- Efeito dos impostos		394.487	3.344.124
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	20		
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		(363.681)	390.156
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		429.033	(267.862)
- Efeito dos impostos		(33.632)	(55.033)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior			
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		(236.678)	27.006
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada</b>			
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(233.003)	2.359.389
Efeito dos impostos		95.717	(949.746)
Outros		29	10
<b>Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido</b>		<b>(888.961)</b>	<b>(3.241.688)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>6.379.793</b>	<b>2.940.206</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			
Controladores		6.333.246	2.879.262
Não controladores		46.547	60.944

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos	18	104.021.351	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19a	308.532.544	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21	186.431.595	193.516.537
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	22	123.661.860	83.426.816
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	23	580.769.012	573.032.622
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	24	183.195.705	178.819.275
- Outros ativos financeiros	29	73.961.515	64.411.451
Ativos não correntes mantidos para venda	25	1.163.211	1.196.272
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	26	7.875.706	7.557.566
Imobilizado de uso	27	13.998.652	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	28	16.345.710	14.911.007
Impostos a compensar	16g	13.343.796	13.286.829
Impostos diferidos	16c	80.500.536	78.743.461
Outros ativos	29	7.574.843	7.994.655
<b>Total do ativo</b>		<b>1.701.376.036</b>	<b>1.675.572.193</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos a custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	30	280.209.959	279.009.280
- Recursos de clientes	31	545.390.853	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	32	179.041.539	166.228.542
- Dívidas subordinadas	33	49.715.621	54.451.077
- Outros passivos financeiros	37	103.087.961	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19c	20.991.085	14.265.283
Provisão para Perda Esperada			
- Compromissos de Empréstimos	23	2.976.620	3.315.190
- Garantias Financeiras	23	1.475.668	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência	34	294.345.089	286.386.634
Outras provisões	36	25.374.796	25.536.619
Impostos correntes		2.092.254	2.059.223
Impostos diferidos	16c	763.383	208.035
Outros passivos	37	41.688.942	35.683.882
<b>Total do passivo</b>		<b>1.547.153.770</b>	<b>1.525.343.486</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	38		
Capital social		87.100.000	83.100.000
Ações em tesouraria		-	(666.702)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		67.260.264	67.250.114
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(1.894.530)	(1.005.569)
Lucros acumulados		1.205.533	992.525
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>153.777.736</b>	<b>149.776.837</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>444.530</b>	<b>451.870</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>154.222.266</b>	<b>150.228.707</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.701.376.036</b>	<b>1.675.572.193</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A�es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes (1)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	79.100.000	(440.514)	35.973	10.450.722	48.534.307	70.496	8.103.343	(234.109)	145.620.218	497.156	146.117.374
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	6.120.950	6.120.950	60.944	6.181.894
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(3.268.704)	-	(3.268.704)	-	(3.268.704)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	27.006	-	27.006	-	27.006
Outros	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-	10
<b>Lucro abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(3.241.688)</b>	<b>6.120.950</b>	<b>2.879.262</b>	<b>60.944</b>	<b>2.940.206</b>
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	307.646	3.782.235	-	-	(4.089.881)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	440.514	-	-	(440.514)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital pr�prio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.063.037)	(2.063.037)	(17.072)	(2.080.109)
<b>Saldo em 31 de mar�o de 2021</b>	<b>83.100.000</b>	<b>-</b>	<b>35.973</b>	<b>10.758.368</b>	<b>47.876.028</b>	<b>70.496</b>	<b>4.861.655</b>	<b>(266.077)</b>	<b>146.436.443</b>	<b>541.028</b>	<b>146.977.471</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>83.100.000</b>	<b>(666.702)</b>	<b>35.973</b>	<b>11.548.007</b>	<b>55.702.107</b>	<b>70.496</b>	<b>(1.005.569)</b>	<b>992.525</b>	<b>149.776.837</b>	<b>451.870</b>	<b>150.228.707</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.222.208	7.222.208	46.547	7.268.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(652.312)	-	(652.312)	-	(652.312)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(236.678)	-	(236.678)	-	(236.678)
Outros	-	-	-	-	-	-	29	-	29	-	29
<b>Lucro abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(888.961)</b>	<b>7.222.208</b>	<b>6.333.247</b>	<b>46.547</b>	<b>6.379.794</b>
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	350.460	4.326.392	-	-	(4.676.852)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.332.348)	(2.332.348)	(53.887)	(2.386.235)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>87.100.000</b>	<b>-</b>	<b>35.973</b>	<b>11.898.467</b>	<b>55.361.797</b>	<b>70.496</b>	<b>(1.894.530)</b>	<b>1.205.533</b>	<b>153.777.736</b>	<b>444.530</b>	<b>154.222.266</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>10.382.635</b>	<b>7.794.479</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:</b>		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	4.880.356	2.215.212
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	9.443.289	7.927.501
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.151.308)	738.440
Despesas com provisões e passivos contingentes	916.443	657.528
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	143.760	(121.629)
Depreciação	615.645	720.720
Amortização de ativos intangíveis	758.356	744.431
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(217.377)	(202.151)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(83.588)	(36.032)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	10.773	14.760
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(348.860)	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(527.872)	(812.884)
<b>Variações em ativos e obrigações:</b>		
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central	2.748.587	(96.819)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.757.289	(7.368.318)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a clientes	(34.741.296)	(36.037.612)
(Aumento)/Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	28.028.421	(5.826.266)
(Aumento)/Redução em outros ativos	(16.073.139)	(26.897.508)
Aumento/(Redução) líquido em recursos de instituições financeiras	6.214.039	32.665.253
Aumento/(Redução) líquido em recursos de clientes	(16.845.068)	(8.153.007)
Aumento/(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.725.802	2.468.983
Aumento/(Redução) em provisões técnicas de seguros e previdência	(1.484.834)	(7.303.360)
Aumento/(Redução) em outras provisões	(1.078.266)	(1.175.057)
Aumento/(Redução) em outros passivos	23.053.175	22.064.571
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>25.126.962</b>	<b>(16.018.765)</b>
Juros recebidos	21.631.948	15.490.306
Juros pagos	(13.664.174)	(5.807.386)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.024.117)	(2.272.020)
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>30.070.619</b>	<b>(8.607.865)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(623.966)	(183.172)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(56.021.360)	(68.061.528)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	61.617.799	27.972.936
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	23.837.185	3.289.156
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(29.796.292)	(5.204.438)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	221.554	171.533
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	71.262	67.513
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.291.171)	(372.423)
Alienação de imobilizado de uso	166.304	345.521
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.143.544)	(519.518)
Juros recebidos	10.707.833	6.263.570
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>6.745.604</b>	<b>(36.230.850)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Emissão de recursos de emissão de títulos	34.929.854	20.044.769
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(20.102.722)	(23.493.740)
Emissão de dívidas subordinadas	631.500	-
Pagamento de dívidas subordinadas	(5.655.792)	(9.567.745)
Pagamento de arrendamento	(492.726)	(260.058)

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Participação dos acionistas não controladores	(53.887)	(17.072)
Juros pagos	(4.781.853)	(1.321.633)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(436.669)	(3.571.351)
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>4.037.705</b>	<b>(18.186.830)</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40.853.928</b>	<b>(63.025.545)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	71.386.319	190.820.989
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	527.872	812.884
No encerramento do período	112.768.119	128.608.328
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40.853.928</b>	<b>(63.025.545)</b>
<b>Transações não de caixa</b>		
Operações de crédito transferidas para ativos não correntes	114.560	281.290
Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados, ainda não pagos	1.858.088	1.722.425
(Ganhos)/perdas não realizados em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	652.312	3.268.704

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### 1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de automóveis, saúde, vida, acidentes, propriedades, Planos de Previdência complementar, empreendimentos imobiliários e títulos de capitalização.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2022.

### 2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) foram elaboradas conforme os requisitos do IAS 34 – Demonstração Intermediária.

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações contábeis consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 34.

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações contábeis consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

**a) Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ramo Financeiro – País</b>				-		-
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bac Florida Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País</b>						
Atlântica Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
<b>Ramo Segurador - Exterior</b>						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (6)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
<b>Outras Atividades - País</b>						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades - Exterior</b>						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Fundos de Investimento (7)</b>						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private BP FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa passou a ser consolidada a partir de fevereiro de 2022, após a aquisição da participação acionária de 50% de terceiros;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Para detalhes das principais políticas contábeis ver nota 2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores ([www.bradescom.com.br](http://www.bradescom.com.br) – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

#### Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

#### Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos “(*Risk Appetite Statement – RAS*)” é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias,

disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de Apetite a Riscos é revisada anualmente<sup>1</sup>, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

### Dimensões do Apetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Capital, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

### Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos e Serviços e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos, e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

---

<sup>1</sup> O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

### 3.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

#### Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados obtidos nas projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal.

#### Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	Prudencial	
<b>Capital regulamentar - valores</b>		
Capital Principal	121.299.949	119.106.689
Nível I	132.800.958	130.565.269
Patrimônio de Referência - PR	152.490.105	150.236.230
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores</b>		
RWA total	972.604.237	953.325.685
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal - ICP	12,5%	12,5%
Índice de Nível 1	13,7%	13,7%
Índice de Basileia	15,7%	15,8%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,00%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,00%	3,00%
Margem excedente de Capital Principal	4,97%	4,99%
<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>		
Exposição total	1.563.043.606	1.530.418.615
RA	8,5%	8,5%
<b>Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)</b>		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	165.225.507	177.885.181
Total de saídas líquidas de caixa	120.295.013	128.779.954
LCR	137,4%	138,1%
<b>Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)</b>		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	817.519.023	803.600.023
Recursos estáveis requeridos (RSF)	692.402.636	686.072.267
NSFR	118,1%	117,1%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

As exigências regulatórias mínimas determinadas pelo Banco Central do Brasil são apresentadas a seguir:

Índice de Basileia <sup>1</sup>	Índice de Nível I <sup>1</sup>	Índice de Capital Principal <sup>1</sup>
<b>10,63%</b> a partir de abril/2021 <b>11,00%</b> a partir de outubro/2021 <b>11,50%</b> a partir de abril/2022	<b>8,63%</b> a partir de abril/2021 <b>9,00%</b> a partir de outubro/2021 <b>9,50%</b> a partir de abril/2022	<b>7,13%</b> a partir de abril/2021 <b>7,50%</b> a partir de outubro/2021 <b>8,00%</b> a partir de abril/2022
<b>Razão de Alavancagem</b>  <b>3,0%</b> O requerimento mínimo foi definido pelo Resolução CMN 4.615, de 30/11/2017, com vigência a partir de 1/1/2018.	<b>LCR</b>  <b>90%</b> em 2018 <b>100%</b> a partir de 2019	<b>NSFR</b>  <b>100%</b> O requerimento foi definido pela Resolução CMN 4.616, de 30/11/2017, com vigência a partir de 1/10/2018.

1 O Índice de Capital Total, o Índice de Nível I e o Índice de Capital Principal consideram os Adicionais de Capital Principal (ACPs) Conservação, Sistêmico e Contracíclico, conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e Circulares BCB nº 3.768/15 e 3.769/15, respectivamente.

### Detalhamento do Montante de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

A tabela a seguir apresenta informações do montante de RWA utilizado na apuração do requerimento mínimo de PR, conforme estabelecido no art. 4º da Resolução CMN nº 4.958/21:

RWA	R\$ mil			
	RWA		Requerimento mínimo de PR (2)	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada</b>	<b>890.983.977</b>	<b>873.736.764</b>	<b>71.278.718</b>	<b>69.898.941</b>
Risco de crédito em sentido estrito (1)	759.329.627	741.032.974	60.746.370	59.282.638
Risco de crédito de contraparte (CCR)	31.414.176	27.975.903	2.513.134	2.238.072
- Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	23.555.835	21.429.406	1.884.467	1.714.352
- Do qual: mediante uso da abordagem CEM	-	-	-	-
- Do qual: mediante demais abordagens	7.858.341	6.546.497	628.667	523.720
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	10.995.038	15.147.949	879.603	1.211.836
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.881.295	3.776.671	310.504	302.134
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	416.976	1.771.325	33.358	141.706
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	594.354	501.904	47.548	40.152
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR (2)	84.352.511	83.530.038	6.748.201	6.682.403
<b>Risco de mercado (3)</b>	<b>6.738.223</b>	<b>7.995.181</b>	<b>539.058</b>	<b>639.615</b>
- Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	8.422.780	8.193.036	673.822	655.443
- Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	6.120.994	7.995.181	489.680	639.615
<b>Risco operacional</b>	<b>74.882.037</b>	<b>71.593.740</b>	<b>5.990.563</b>	<b>5.727.499</b>
<b>Total</b>	<b>972.604.237</b>	<b>953.325.685</b>	<b>77.808.339</b>	<b>76.266.055</b>

(1) Não contempla operações de Risco de Crédito de Contraparte;

(2) Conforme definido na Resolução nº 4.955/21, art. 4; e

(3) Composto pelo máximo entre 80% do modelo padronizado (RWAMPAD) e modelo interno (RWAMINT), conforme Circulares nº 3.646 e nº 3.674.

### 3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

### Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros, ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada ( $RWA_{CPAD}$ ) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

### Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

### Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais e comportamentais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para o deferimento depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). As propostas de negócio com riscos acima dessas alçadas são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

### Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos

estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco, isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

### Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, onde são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros. Essas informações também são reportadas, mensalmente, ao Comitê de Auditoria.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica onde a empresa tem as exposições mais representativas.

### Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado diariamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, grau de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

### Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do

- estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Cientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

### Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 18)	104.021.351	-	108.601.632	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 19)	308.532.544	-	336.560.965	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 21) (1)	186.431.595	-	193.516.537	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 22)	123.661.909	(49)	83.426.888	(72)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 23)	623.501.506	(42.732.494)	613.833.607	(40.800.985)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 24)	188.839.285	(5.643.580)	184.346.938	(5.527.663)
Outros ativos financeiros (Nota 29)	73.961.515	-	64.411.451	-
<b>Provisão para perda esperada</b>				
Compromissos de Empréstimos (Nota 23 e 40)	315.323.157	(2.976.620)	310.337.059	(3.315.190)
Garantias financeiras (Nota 23 e 40)	87.712.307	(1.475.668)	83.467.093	(2.066.167)
<b>Total da exposição</b>	<b>2.011.985.169</b>	<b>(52.828.411)</b>	<b>1.978.502.170</b>	<b>(51.710.077)</b>

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

A exposição total relativa ao risco de crédito da Organização atingiu R\$ 2.011.985.169 mil em 31 de março de 2022, apresentando aumento de 1,7% em relação a dezembro de 2021.

Desta exposição, R\$ 104.021.351 mil, ou seja, 5,2% do total referem-se ao caixa (recursos em espécie) e disponibilidades em bancos, compostos, principalmente, por recursos depositados no Banco Central do Brasil, classificados como de baixo risco de crédito.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (15,3% da exposição total) apresentam em sua maioria baixo risco de crédito, são compostos principalmente por títulos de emissão do governo brasileiro registrados ao valor justo, incluem também instrumentos financeiros derivativos.

Os Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 186.431.595 mil (9,3% da exposição total), estão registrados a valor de mercado, sendo representado em sua maioria por títulos públicos brasileiros, para maiores detalhes destes ativos, vide nota 21.

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras que são 6,1% do total são compostos basicamente por operações compromissadas e classificadas como de baixo risco de crédito.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes representam 31,0% do total da exposição, para maiores detalhes destes ativos e da respectiva perda esperada, vide maiores detalhes na nota 23.

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado representam 9,4% do total, para maiores detalhes destes ativos, vide nota 24.

As operações classificadas como “Outros ativos financeiros”, representam 3,7% do total e são compostas basicamente por operações de câmbio e depósitos em garantia.

Em 31 de março de 2022, os itens não registrados no balanço patrimonial consolidado referente a compromissos de empréstimos e garantias financeiras (registrados em contas de compensação) totalizam R\$ 403.035.464 mil, representando 20,0% da exposição total.

### Empréstimos e adiantamentos a clientes

#### Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Maior devedor	0,9%	0,7%
Dez maiores devedores	5,6%	6,0%
Vinte maiores devedores	8,7%	9,2%
Cinquenta maiores devedores	13,4%	14,0%
Cem maiores devedores	16,9%	17,8%

#### Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
<b>Setor público</b>	<b>5.335.241</b>	<b>0,9</b>	<b>6.274.554</b>	<b>1,0</b>
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.006.463	0,6	4.419.138	0,7
Energia elétrica	1.307.024	0,2	1.306.448	0,2
Demais setores	21.754	-	548.968	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>618.166.265</b>	<b>99,1</b>	<b>607.559.053</b>	<b>99,0</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>286.664.260</b>	<b>46,0</b>	<b>287.216.857</b>	<b>46,8</b>
Atividades imobiliárias e construção	24.339.547	3,9	23.708.445	3,9
Varejo	41.307.190	6,6	42.151.968	6,9
Serviços	49.275.610	7,9	49.027.498	8,0
Transportes e concessão	26.802.494	4,3	26.937.082	4,4
Automobilística	12.497.410	2,0	12.660.961	2,1
Alimentícia	16.041.556	2,6	17.426.747	2,8
Atacado	20.468.021	3,3	22.341.759	3,6
Energia elétrica	7.044.356	1,1	7.555.587	1,2
Siderurgia e metalúrgica	8.790.458	1,4	9.398.330	1,5
Açúcar e álcool	7.906.866	1,3	7.213.887	1,2
Demais Setores	72.190.752	11,6	68.794.593	11,2
<b>Pessoa física</b>	<b>331.502.005</b>	<b>53,2</b>	<b>320.342.196</b>	<b>52,2</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>623.501.506</b>	<b>100,0</b>	<b>613.833.607</b>	<b>100,0</b>
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(42.732.494)		(40.800.985)	
<b>Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido</b>	<b>580.769.012</b>		<b>573.032.622</b>	

### Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito. A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais, são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>291.999.501</b>	<b>122.765.691</b>	<b>293.491.411</b>	<b>113.682.742</b>
Estágio 1	257.878.390	110.741.563	255.289.107	100.979.275
Estágio 2	13.976.576	5.182.283	14.119.637	5.262.230
Estágio 3	20.144.535	6.841.845	24.082.667	7.441.237
<b>Pessoa Física</b>	<b>331.502.005</b>	<b>209.588.641</b>	<b>320.342.196</b>	<b>201.350.955</b>
Estágio 1	279.443.341	181.836.370	272.635.668	175.139.469
Estágio 2	25.360.546	22.003.418	23.075.748	18.991.289
Estágio 3	26.698.118	5.748.853	24.630.780	7.220.197
<b>Total</b>	<b>623.501.506</b>	<b>332.354.332</b>	<b>613.833.607</b>	<b>315.033.697</b>

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 414.387.701 mil (em dezembro 2021 R\$ 407.457.210 mil) referem-se a operações sem garantias.

### 3.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado da Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

#### Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente

pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros -  $\Delta EVE$  (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros -  $\Delta NII$  (*Net Interest Income*).

### Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

### Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe

destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira Banking do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

#### **Risco de taxa de juros da Carteira *Banking***

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

#### **Apreçamento de Instrumentos Financeiros**

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de

validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos e Serviços e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- Comprometimento: a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- Frequência: os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- Formalismo: a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- Consistência: o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- Transparência: assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Em dezembro de 2014, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277. Estas resoluções estabelecem procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais para tais instrumentos. A Organização está alinhada às diretrizes dessas resoluções inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

### Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a

tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

### Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

### Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

### Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 20.

### Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

### Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

#### Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	28.677.335	25.710.522	20.275.172	20.715.581
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	4.431.713	2.962.819	1.846.722	2.070.566
Cupom cambial	2.210.294	2.256.268	678.168	512.390
Moedas estrangeiras	6.119.519	6.232.329	4.391.453	4.331.762
Renda variável	2.283.964	2.226.068	759.476	766.892
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	6.743.868	4.322.154	7.510.094	4.163.177
Outros	3.233.429	370.817	3.101.740	120.963
<b>Total</b>	<b>53.700.124</b>	<b>44.080.977</b>	<b>38.562.826</b>	<b>32.681.331</b>

#### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 13.958 mil, no final do primeiro trimestre de 2022 tendo o fator de risco Soberanos/*eurobonds e treasuries* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	4.317	1.693
IGP-M / IPCA	4.378	2.008
Cupom cambial	35	21
Moedas estrangeiras	1.180	951
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	10.678	3.049
Renda variável	2.341	450
Outros	5.705	2.828
Efeito correlação/diversificação	(14.678)	(7.404)
<b>VaR no final do ano</b>	<b>13.958</b>	<b>3.596</b>
VaR médio no ano	11.322	6.903
VaR mínimo no ano	4.524	3.404
VaR máximo no ano	44.155	14.044

#### VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório<sup>(1)</sup> (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

<sup>(1)</sup> É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	21.013	24.165	10.088	17.594
Taxa de câmbio	24.905	35.444	27.428	31.810
Preço de mercadoria ( <i>Commodities</i> )	1.585	1.208	545	375
Preço de ações	12.360	14.051	888	1.465
Efeito correlação/diversificação	(27.692)	(37.008)	(8.223)	(10.557)
<b>VaR no final do ano</b>	<b>32.170</b>	<b>37.861</b>	<b>30.727</b>	<b>40.686</b>
-				
VaR médio no ano	40.284	57.870	42.536	78.238
VaR mínimo no ano	19.561	26.722	16.387	27.433
VaR máximo no ano	106.947	155.900	78.527	129.975

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares no 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

### VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, nas visões hipotético e efetivo, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes em março/2022 e, em dezembro/2021 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*<sup>(2)</sup>, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

### Análise de Estresse – *Carteira Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

<sup>(2)</sup> O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No final do ano	161.755	65.677
Médio do ano	191.859	140.512
Mínimo do ano	74.177	65.677
Máximo do ano	433.331	247.487

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

### Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(136)	(39.979)	(77.852)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.914)	(58.599)	(120.431)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(129)	(257)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(670)	(16.752)	(33.504)	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(506)	(12.642)	(25.284)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(472)	(3.610)	(7.122)	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(551)	(2.757)	(5.510)	(436)	(2.387)	(4.765)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(5.253)</b>	<b>(134.468)</b>	<b>(269.960)</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(146.953)</b>	<b>(285.261)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(3.363)</b>	<b>(97.519)</b>	<b>(197.049)</b>	<b>(2.256)</b>	<b>(96.633)</b>	<b>(185.755)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(18.800)	(5.272.406)	(10.101.946)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(27.031)	(3.540.829)	(6.236.503)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(739)	(52.395)	(102.178)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.476)	(61.901)	(123.803)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(11.445)	(286.134)	(572.268)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.027)	(115.252)	(229.096)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.042)	(6.375)	(12.741)	(439)	(2.809)	(5.610)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(64.560)</b>	<b>(9.335.292)</b>	<b>(17.378.536)</b>	<b>(70.344)</b>	<b>(7.593.858)</b>	<b>(14.238.480)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(39.528)</b>	<b>(7.848.027)</b>	<b>(14.569.914)</b>	<b>(43.198)</b>	<b>(6.061.074)</b>	<b>(11.324.811)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

### 3.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

#### Processo de Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é executado pela Organização de modo corporativo e permeia todas as camadas da governança. A seguir estão as atribuições dos departamentos que se destacam no gerenciamento e controle de risco de liquidez:

<p><b>Departamento de Tesouraria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a gestão diária do caixa e liquidez;</li> <li>• Propor limites para os indicadores de controle do risco de liquidez, assim como os níveis para o sinalizador de alertas;</li> <li>• Cumprir os limites estratégicos e operacionais estabelecidos;</li> <li>• Reportar assuntos relacionados à gestão de liquidez do Comitê Executivo de Tesouraria para Gestão de Ativos e Passivos;</li> </ul>
<p><b>Departamento de Controle Integrado de Riscos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor as métricas de controle de liquidez e concentração, atentando para a sua devida aprovação no processo de governança estabelecido;</li> <li>• Calcular e divulgar os indicadores de monitoramento e controle de liquidez nas periodicidades estabelecidas;</li> <li>• Prover ferramentas de simulação dos principais indicadores implementados;</li> <li>• Reportar assuntos relacionados ao controle e monitoramento do risco de liquidez nas comissões e comitês executivos onde o tema é abordado;</li> </ul>
<p><b>Áreas de retaguarda</b> (Departamento de Ações e Custódia, Departamento Internacional e Câmbio e Controladoria)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar a projeção de fluxos de caixa para o monitoramento da liquidez, inclusive <i>intraday</i>;</li> <li>• Elaborar os fluxos de caixa previstos até o horizonte de 12 meses e remeter às áreas de interesse;</li> <li>• Verificar e garantir a consistência, integridade e completude da base de dados disponibilizada diariamente aos gestores e controladores do risco de liquidez;</li> <li>• Disponibilizar informações gerenciais sobre o caixa ao Departamento de Tesouraria, bem como quaisquer alterações significativas nos níveis de reservas dos Bancos do Conglomerado;</li> <li>• Disponibilizar informações gerenciais sobre os mapas de descasamento ao Departamento de Tesouraria.</li> </ul>

### Políticas e Normas

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é composto por políticas e normas que estabelecem critérios relacionados a diversificação das fontes de financiamento da Organização.

A Política de Gestão de Risco de Liquidez assegura que existam normas, procedimentos e controles que garantam à Organização o adequado nível de liquidez e de diversificação de suas captações.

Por sua vez, a Norma de Risco de Liquidez para o Conglomerado Prudencial descreve os procedimentos e controles da Organização para o risco de liquidez, entre eles, o controle da concentração das captações por produto e contraparte.

Nos comitês executivos da Organização são reportadas as concentrações de captações de produto, contraparte e prazos.

### Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

### Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

### Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

### Plano de Contingência

Conforme o Art. 38, inciso II, da Resolução do Banco Central nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, todas as instituições devem ter um plano de contingência de liquidez. O plano de contingência de liquidez da Organização abrange os seguintes pontos:

- Grupo de gestão de crise;
- Principais responsabilidades do grupo de gestão de crise;
- Indicadores de monitoramento;
- Ações para mitigação da crise; e
- Frequência de revisão do plano.

### Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Recursos de instituições financeiras	208.079.447	17.458.729	16.000.719	16.149.920	5.111.848	262.800.663
Recursos de clientes	199.790.040	22.049.179	87.464.570	279.600.881	398.850	589.303.520
Recursos de emissão de títulos	2.540.458	9.711.581	37.682.311	142.295.618	24.498.957	216.728.925
Dívidas subordinadas	124.799	61.080	11.372.917	25.684.150	43.048.268	80.291.214
Outros passivos financeiros (1)	65.138.051	22.701.406	5.353.471	8.069.159	1.825.874	103.087.961
<b>Total do passivo</b>	<b>475.672.795</b>	<b>71.981.975</b>	<b>157.873.988</b>	<b>471.799.728</b>	<b>74.883.797</b>	<b>1.252.212.283</b>

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Recursos de instituições financeiras	195.675.189	15.370.250	22.995.404	22.756.624	9.705.629	266.503.096
Recursos de clientes	231.168.636	25.943.198	87.127.710	280.433.318	369.806	625.042.668
Recursos de emissão de títulos	3.185.171	28.204.279	31.941.782	117.632.325	8.051.893	189.015.450
Dívidas subordinadas	239.672	6.319.036	6.184.963	30.514.482	39.000.764	82.258.917
Outros passivos financeiros (1)	56.641.586	6.698.846	17.372.820	5.525.234	168.818	86.407.304
<b>Total do passivo</b>	<b>486.910.254</b>	<b>82.535.609</b>	<b>165.622.679</b>	<b>456.861.983</b>	<b>57.296.910</b>	<b>1.249.227.435</b>

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

### Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	311.057	480.477	1.041.638	3.312.144	858.141	6.003.457
Termo de moedas/outros	8.473.471	492.662	944.904	470.098	-	10.381.135
• Comprado	3.893.283	489.182	895.700	439.285	-	5.717.450
• Vendido	4.580.188	3.480	49.204	30.813	-	4.663.685
Prêmio de opções lançadas	293.380	35.796	138.848	701.407	3.880	1.173.311
Outros	864.870	485.959	892.473	400.249	-	2.643.551
<b>Total de derivativos passivos</b>	<b>9.942.778</b>	<b>1.494.894</b>	<b>3.017.863</b>	<b>4.883.898</b>	<b>862.021</b>	<b>20.201.454</b>

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	3.058.529	41.724	835.365	4.266.515	1.427.898	9.630.031
Termo de moedas/outros	879.357	97.474	199.784	71.557	-	1.248.172
• Comprado	753.140	50.223	80.602	18.391	-	902.356
• Vendido	126.217	47.251	119.182	53.166	-	345.816
Prêmio de opções lançadas	176.962	9.072	64.188	440.775	401.046	1.092.043
Outros	382.810	96.135	223.980	62.475	-	765.400
<b>Total de derivativos passivos</b>	<b>4.497.658</b>	<b>244.405</b>	<b>1.323.317</b>	<b>4.841.322</b>	<b>1.828.944</b>	<b>12.735.646</b>

**Balanço patrimonial por prazos**

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo e utilizados para a gestão de riscos de liquidez, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil						
	Em 31 de março de 2022						
	Circulante			Não circulante			Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado	
<b>Ativo</b>							
Caixa e disponibilidades em bancos	104.021.351	-	-	-	-	-	104.021.351
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.241.237	33.211.041	24.921.805	163.055.765	58.610.021	19.492.675	308.532.544
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	332.072	5.808.969	10.232.235	109.366.240	51.305.174	9.386.905	186.431.595
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	78.562.700	138.385.980	81.603.579	215.107.232	67.109.521	-	580.769.012
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	98.275.860	20.739.543	2.236.709	2.409.748	-	-	123.661.860
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	5.005.313	14.378.973	7.648.832	104.547.850	51.614.737	-	183.195.705
Outros ativos financeiros (1)	61.780.343	797.044	387.380	7.004.114	3.992.634	-	73.961.515
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>357.218.876</b>	<b>213.321.550</b>	<b>127.030.540</b>	<b>601.490.949</b>	<b>232.632.087</b>	<b>28.879.580</b>	<b>1.560.573.582</b>
<b>Passivo</b>							
Passivos financeiros ao custo amortizado							-
Recursos de instituições financeiras	222.133.773	17.840.490	22.197.861	14.233.733	3.804.102	-	280.209.959
Recursos de clientes (2)	210.988.881	39.539.595	63.093.224	231.518.231	250.922	-	545.390.853
Recursos de emissão de títulos	2.817.561	18.467.199	27.450.509	115.042.526	15.263.744	-	179.041.539
Dívidas subordinadas	7.134	105.656	10.391.837	17.812.348	9.897.636	11.501.010	49.715.621
Outros passivos financeiros (3)	65.138.051	22.701.406	5.353.471	8.069.159	1.825.874	-	103.087.961
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.169.016	1.610.492	883.559	4.787.952	540.066	-	20.991.085
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.976.620	-	-	2.976.620
Garantias Financeiras	-	-	-	1.475.668	-	-	1.475.668
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	241.781.512	-	-	52.563.577	-	-	294.345.089
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>756.035.928</b>	<b>100.264.838</b>	<b>129.370.461</b>	<b>448.479.814</b>	<b>31.582.344</b>	<b>11.501.010</b>	<b>1.477.234.395</b>

	R\$ mil						Total
	Em 31 de dezembro de 2021						
	Circulante			Não circulante			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado	
<b>Ativo</b>							
Caixa e disponibilidades em bancos	108.601.632	-	-	-	-	-	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.941.745	17.112.340	40.828.824	202.449.463	47.867.368	17.361.225	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	33.530.172	5.102.756	5.530.078	49.467.861	90.062.510	9.823.160	193.516.537
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perda	75.618.972	135.854.014	81.035.366	206.697.247	73.827.023	-	573.032.622
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	61.843.254	11.936.241	6.812.695	2.834.626	-	-	83.426.816
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	17.142.223	10.882.135	11.025.706	87.143.802	52.625.409	-	178.819.275
Outros ativos financeiros (1)	52.932.271	731.740	552.803	6.935.932	3.258.705	-	64.411.451
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>360.610.269</b>	<b>181.619.226</b>	<b>145.785.472</b>	<b>555.528.931</b>	<b>267.641.015</b>	<b>27.184.385</b>	<b>1.538.369.298</b>
<b>Passivo</b>							
Passivos financeiros ao custo amortizado							-
Recursos de instituições financeiras	222.594.841	26.499.773	11.878.705	13.943.009	4.092.952	-	279.009.280
Recursos de clientes (2)	222.968.555	47.974.278	61.694.101	236.870.166	219.150	-	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	3.403.249	41.954.379	17.751.396	96.978.356	6.141.162	-	166.228.542
Dívidas subordinadas	3.877	6.316.553	5.487.408	22.014.994	9.169.665	11.458.580	54.451.077
Outros passivos financeiros (3)	56.641.586	18.771.722	5.299.944	5.525.234	168.818	-	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.201.701	486.331	728.575	3.810.148	1.038.528	-	14.265.283
Compromissos de empréstimos	-	-	-	3.315.190	-	-	3.315.190
Garantias financeiras	-	-	-	2.066.167	-	-	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	238.209.989	-	-	48.176.645	-	-	286.386.634
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>752.023.798</b>	<b>142.003.036</b>	<b>102.840.129</b>	<b>432.699.909</b>	<b>20.830.275</b>	<b>11.458.580</b>	<b>1.461.855.727</b>

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil		
	Em 31 de março de 2022		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>697.570.966</b>	<b>863.002.616</b>	<b>1.560.573.582</b>
Ativos não correntes mantidos para venda	1.163.211	-	1.163.211
Investimentos em coligadas	-	7.875.706	7.875.706
Imobilizado de uso	-	13.998.652	13.998.652
Ativos intangíveis e ágio	-	16.345.710	16.345.710
Impostos a compensar	5.196.692	8.147.104	13.343.796
Impostos diferidos	18.490.113	62.010.423	80.500.536
Outros ativos	6.828.729	746.114	7.574.843
<b>Total dos ativos não financeiros</b>	<b>31.678.745</b>	<b>109.123.709</b>	<b>140.802.454</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>729.249.711</b>	<b>972.126.325</b>	<b>1.701.376.036</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>985.671.227</b>	<b>491.563.168</b>	<b>1.477.234.395</b>
Outras provisões	5.289.462	20.085.334	25.374.796
Impostos correntes	2.092.254	-	2.092.254
Impostos diferidos	-	763.383	763.383
Outros passivos	39.661.640	2.027.302	41.688.942
<b>Total dos passivos não financeiros</b>	<b>47.043.356</b>	<b>22.876.019</b>	<b>69.919.375</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>154.222.266</b>	<b>154.222.266</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.032.714.583</b>	<b>668.661.453</b>	<b>1.701.376.036</b>

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>688.014.967</b>	<b>850.354.331</b>	<b>1.538.369.298</b>
Ativos não correntes mantidos para venda	1.196.272	-	1.196.272
Investimentos em coligadas	-	7.557.566	7.557.566
Imobilizado de uso	-	13.513.105	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	-	14.911.007	14.911.007
Impostos a compensar	4.835.233	8.451.596	13.286.829
Impostos diferidos	-	78.743.461	78.743.461
Outros ativos	7.020.765	973.890	7.994.655
<b>Total dos ativos não financeiros</b>	<b>13.052.270</b>	<b>124.150.625</b>	<b>137.202.895</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>701.067.237</b>	<b>974.504.956</b>	<b>1.675.572.193</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>996.866.963</b>	<b>464.988.764</b>	<b>1.461.855.727</b>
Outras provisões	5.385.872	20.150.747	25.536.619
Impostos correntes	2.059.223	-	2.059.223
Impostos diferidos	-	208.035	208.035
Outros passivos	33.160.633	2.523.249	35.683.882
<b>Total dos passivos não financeiros</b>	<b>40.605.728</b>	<b>22.882.031</b>	<b>63.487.759</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>150.228.707</b>	<b>150.228.707</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.037.472.691</b>	<b>638.099.502</b>	<b>1.675.572.193</b>

### 3.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 6%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos públicos brasileiros	213.031.021	5.407.812	2	218.438.835
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	19.491.683	5.886.639	1.024.540	26.402.862
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.412.403	25.615.804	-	27.028.207
Aplicações em cotas de fundos	10.033.159	-	1.374	10.034.533
Títulos públicos de governos estrangeiros	595.184	-	-	595.184
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.853	-	-	272.853
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>244.836.303</b>	<b>36.910.255</b>	<b>1.025.916</b>	<b>282.772.474</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	11.960.687	13.604.824	194.559	25.760.070
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(10.899.742)	(9.522.375)	(568.968)	(20.991.085)
<b>Derivativos</b>	<b>1.060.945</b>	<b>4.082.449</b>	<b>(374.409)</b>	<b>4.768.985</b>
Títulos públicos brasileiros	151.481.640	-	24.660	151.506.300
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.521.856	3.391.196	593.373	5.506.425
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.044.737	543.518	-	5.588.255
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.462.780	-	-	8.462.780
Títulos públicos de governos estrangeiros	5.980.930	-	-	5.980.930
Aplicações em cotas de fundos	2.245.709	-	1.026	2.246.735
Ações de companhias abertas e outras ações	4.788.093	1.503.503	848.574	7.140.170
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>179.525.745</b>	<b>5.438.217</b>	<b>1.467.633</b>	<b>186.431.595</b>
<b>Total</b>	<b>425.422.993</b>	<b>46.430.921</b>	<b>2.119.140</b>	<b>473.973.054</b>

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos públicos brasileiros	252.536.563	6.487.867	2	259.024.432
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	17.359.614	5.930.123	476.929	23.766.666
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.411.890	19.209.913	-	20.621.803
Aplicações em cotas de fundos	9.965.220	-	1.374	9.966.594
Títulos públicos de governos estrangeiros	689.293	-	-	689.293
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	307.452	-	-	307.452
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>282.270.032</b>	<b>31.627.903</b>	<b>478.305</b>	<b>314.376.240</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
<b>Derivativos</b>	<b>(220.868)</b>	<b>8.491.757</b>	<b>(351.447)</b>	<b>7.919.442</b>
Títulos públicos brasileiros	155.835.878	13.225	25.784	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.523.253	4.069.087	543.011	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.603.539	534.110	-	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.885.505	-	-	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.659.985	-	-	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.126.928	-	1.026	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	5.345.695	1.503.503	846.008	7.695.206
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>185.980.783</b>	<b>6.119.925</b>	<b>1.415.829</b>	<b>193.516.537</b>
<b>Total</b>	<b>468.029.947</b>	<b>46.239.585</b>	<b>1.542.687</b>	<b>515.812.219</b>

### Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas

contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>319.434</b>	<b>256.103</b>	<b>19.295</b>	<b>(246.472)</b>	<b>348.360</b>
Incluído no resultado	107.775	2.862	-	-	110.637
Incluído em outros resultados abrangentes	-	4.761	-	-	4.761
Entradas	-	-	-	(23.809)	(23.809)
Baixas	(5.832)	(11.289)	(1.308)	-	(18.429)
<b>Em 31 de março de 2021</b>	<b>421.377</b>	<b>252.437</b>	<b>17.987</b>	<b>(270.281)</b>	<b>421.520</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>478.305</b>	<b>1.415.829</b>	<b>179.504</b>	<b>(530.951)</b>	<b>1.542.687</b>
Incluído no resultado	549.051	22.488	-	-	571.539
Incluído em outros resultados abrangentes	-	10.575	-	-	10.575
Entradas	41.435	179.778	15.055	(38.017)	198.251
Baixas	(42.875)	(161.037)	-	-	(203.912)
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>1.025.916</b>	<b>1.467.633</b>	<b>194.559</b>	<b>(568.968)</b>	<b>2.119.140</b>

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	3.553	2.863	6.416
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	104.222	4.760	108.982
<b>Total em 31 de março de 2021</b>	<b>107.775</b>	<b>7.623</b>	<b>115.398</b>
Receita de juros e similares	4.151	22.488	26.639
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	544.900	10.575	555.475
<b>Total em 31 de março de 2022</b>	<b>549.051</b>	<b>33.063</b>	<b>582.114</b>

### Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(0)	(2)	(5)	(6)	(1.541)	(2.804)
Índices de preços	(3)	(321)	(632)	(0)	(0)	(0)
Renda variável	(5.380)	(134.500)	(269.001)	(5.064)	(126.596)	(253.191)

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	(31)	(60)	(6)	(1.397)	(2.503)
Índices de preços	(16)	(2.015)	(3.898)	-	-	-
Renda variável	(1.652)	(41.311)	(82.622)	(4.653)	(116.323)	(232.647)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

**Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo**

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 31 de março de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
<b>Ativos financeiros (1)</b>					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	123.669.678	-	123.669.678	123.661.860
· a clientes	-	-	610.567.612	610.567.612	623.501.506
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	81.634.723	90.943.926	11.489.216	184.067.865	188.839.285
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos de instituições financeiras	-	-	280.579.468	280.579.468	280.209.959
Recursos de clientes	-	-	546.260.377	546.260.377	545.390.853
Recursos de emissão de títulos	-	-	166.321.194	166.321.194	179.041.539
Dívidas subordinadas	-	-	51.063.445	51.063.445	49.715.621

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
<b>Ativos financeiros (1)</b>					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	83.440.721	-	83.440.721	83.426.816
· a clientes	-	-	607.725.289	607.725.289	613.833.607
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	88.656.980	80.968.974	10.450.308	180.076.262	184.346.938
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

**Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

**Empréstimos e adiantamentos a clientes:** O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

**Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado:** Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 24 para detalhes do custo amortizado.

**Recursos de instituições financeiras e de clientes:** O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

**Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas:** Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

### 3.6. Validação Independente de Modelos

A principal finalidade da Área de Validação Independente de Modelos – AVIM é avaliar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, bem como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam.

A Validação Independente de Modelos adota metodologia que engloba dimensões quantitativas e qualitativas, avaliando a adequação dos processos, da governança, da construção dos modelos e suas premissas, do uso e do monitoramento dos modelos.

### 3.7. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Organização.

### **Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

### **Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

### **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

### **Principais riscos associados aos seguros de bens**

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e

metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

### Gerenciamento dos riscos de seguro não-vida

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

### Principais riscos associados aos seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de Vida e Previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

### **Gerenciamento dos riscos de seguro de Vida e Previdência**

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida. Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

### **Principais riscos associados ao seguro saúde**

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

### **Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde**

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como,

análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

### Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência:

Segmentos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Não Vida	1.678.213	1.378.565
Vida	2.638.532	2.266.642
Saúde	6.557.863	6.087.313
Planos de previdência	7.960.451	6.927.407

### Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo.

O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.

- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

### Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do LAT.

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil		
	Em 31 de março de 2022		
	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda
Percentuais de alterações nas premissas	Varição de -5%	0,2%	+ 5 pontos percentuais
<b>Total</b>	<b>(193.862)</b>	<b>(62.811)</b>	<b>(37.485)</b>

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, exceto vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	
	Taxa de juros	Longevidade
Percentuais de alterações nas premissas	Varição de -5%	0,2%
<b>Total</b>	<b>(14.718)</b>	<b>10.112</b>

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos três meses da data-base do cálculo:

Segmentos	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Não Vida	(9.579)	(8.406)	(9.528)	(8.361)
Vida	(7.386)	(6.954)	(7.344)	(6.921)
Saúde	(39.347)	(36.524)	(39.347)	(36.524)

### Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses

resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

### **Gerenciamento do risco de crédito**

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e

embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

### Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

### Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

### 3.8. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos.

#### Processo de Gerenciamento de Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos e serviços visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;
- Mapear e tratar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados internos;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;
- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Reportar o risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por diversos controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

## 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos em períodos futuros, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

#### Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 2(a) e 26 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

#### Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos em períodos futuros, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	3.4 / 8 e 9 / 19 a 21
• Perda de Crédito Esperada	3.1 / 22 e 23
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	28
• Impostos sobre os lucros	16
• Provisões técnicas de seguros	34
• Provisões contingentes	36

### Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado.

Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada sobre a determinação do valor justo de instrumentos financeiros, vide Nota 3.5.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 d - vii das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

### Perda de crédito esperada

A mensuração da provisão para perdas esperadas com créditos para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da perda esperada de crédito, tais como:

- Determinar critérios para identificar o aumento significativo de risco de crédito;

- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados;
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações;
- Agrupar ativos financeiros semelhantes; e
- Definir o prazo esperado de exposição a risco de crédito para instrumentos sem vencimento contratual determinado.

O processo para determinar o nível de provisão para perda esperada de crédito exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

As premissas e técnicas utilizadas na mensuração da perda de crédito esperada estão detalhadas na nota 3.2.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 d - viii das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

### **Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio**

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 i das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

### **Impostos sobre os lucros**

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos.

Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

Para informações adicionais sobre imposto de renda, vide Nota 16.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 t das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

### **Provisões técnicas de seguros**

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados. São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 l das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

### **Provisões contingentes**

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 j das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

## 5) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures*. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, em 31 de março de 2022, possuíamos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Argentina S.A.U. (Buenos Aires), Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o BAC Florida Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2022 e 2021.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	32.531.374	10.063.145	77.927	(143.963)	42.528.483	(195.029)	(363.241)	7.890.064	49.860.277
Despesas da intermediação financeira (4)	(11.894.109)	(8.445.597)	(198)	143.964	(20.195.940)	85.467	913.975	(10.016.948)	(29.213.446)
<b>Margem financeira</b>	<b>20.637.265</b>	<b>1.617.548</b>	<b>77.729</b>	<b>1</b>	<b>22.332.543</b>	<b>(109.562)</b>	<b>550.734</b>	<b>(2.126.884)</b>	<b>20.646.831</b>
PDD	(6.812.943)	-	-	-	(6.812.943)	43.142	-	1.745.685	(5.024.116)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>13.824.322</b>	<b>1.617.548</b>	<b>77.729</b>	<b>1</b>	<b>15.519.600</b>	<b>(66.420)</b>	<b>550.734</b>	<b>(381.199)</b>	<b>15.622.715</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.645.079	-	1.218	1.646.297	-	-	-	1.646.297
Receitas de prestação de serviços	8.095.305	424.324	214.087	(184.385)	8.549.331	(1.098.405)	(495.351)	(389.322)	6.566.253
Despesas de pessoal	(4.672.643)	(557.466)	(113.037)	763	(5.342.383)	179.638	-	55.234	(5.107.511)
Outras despesas administrativas (5)	(4.831.813)	(350.793)	(214.829)	316.306	(5.081.129)	352.749	(103.085)	(400.392)	(5.231.857)
Despesas tributárias	(2.004.794)	(284.152)	(27.656)	-	(2.316.602)	161.788	-	-	(2.154.814)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	4.690	18.192	(639)	-	22.243	194.987	-	147	217.377
Outras receitas / despesas operacionais	(3.799.893)	942.727	15.538	(133.903)	(2.975.531)	(98.491)	47.702	1.461.603	(1.564.717)
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.615.174</b>	<b>3.455.459</b>	<b>(48.807)</b>	<b>-</b>	<b>10.021.826</b>	<b>(374.154)</b>	<b>-</b>	<b>346.071</b>	<b>9.993.743</b>
Resultado não operacional	379.947	5.658	5	-	385.610	3.282	-	-	388.892
IR/CS e participação minoritária	(2.473.156)	(942.309)	17.229	-	(3.398.236)	370.872	-	(86.516)	(3.113.880)
<b>Lucro líquido em 31 de março de 2022</b>	<b>4.521.965</b>	<b>2.518.808</b>	<b>(31.573)</b>	<b>-</b>	<b>7.009.200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>259.555</b>	<b>7.268.755</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.498.286.358</b>	<b>351.328.716</b>	<b>6.788.038</b>	<b>(131.980.790)</b>	<b>1.724.422.322</b>	<b>(8.838.015)</b>	<b>(40.612.822)</b>	<b>26.404.551</b>	<b>1.701.376.036</b>
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>64.604.436</b>	<b>2.761.263</b>	<b>967.890</b>	<b>(65.400.412)</b>	<b>2.933.177</b>	<b>4.967.421</b>	<b>-</b>	<b>(24.892)</b>	<b>7.875.706</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.317.709.237</b>	<b>319.414.357</b>	<b>1.137.619</b>	<b>(66.580.378)</b>	<b>1.571.680.835</b>	<b>(8.838.015)</b>	<b>(40.612.822)</b>	<b>24.923.772</b>	<b>1.547.153.770</b>

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 31 de março de 2021 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	26.418.642	3.455.303	19.645	(19.389)	29.874.201	(144.739)	415.257	(4.516.067)	25.628.652
Despesas da intermediação financeira (4)	(10.173.979)	(1.762.144)	(186)	27.871	(11.908.438)	14.855	185.006	1.351.786	(10.356.791)
<b>Margem financeira</b>	<b>16.244.663</b>	<b>1.693.159</b>	<b>19.459</b>	<b>8.482</b>	<b>17.965.763</b>	<b>(129.884)</b>	<b>600.263</b>	<b>(3.164.281)</b>	<b>15.271.861</b>
PDD	(4.717.243)	-	-	-	(4.717.243)	6.287	-	2.617.373	(2.093.583)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>11.527.420</b>	<b>1.693.159</b>	<b>19.459</b>	<b>8.482</b>	<b>13.248.520</b>	<b>(123.597)</b>	<b>600.263</b>	<b>(546.908)</b>	<b>13.178.278</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.711.851	-	7.001	1.718.852	-	-	-	1.718.852
Receitas de prestação de serviços	7.492.243	441.779	183.181	(134.212)	7.982.991	(973.178)	(508.514)	(319.635)	6.181.664
Despesas de pessoal	(4.476.108)	(489.151)	(104.094)	17	(5.069.336)	280.401	-	40.757	(4.748.178)
Outras despesas administrativas (5)	(4.594.680)	(304.437)	(163.234)	247.106	(4.815.245)	326.262	(77.522)	(525.481)	(5.091.986)
Despesas tributárias	(1.451.829)	(281.659)	(20.297)	-	(1.753.785)	133.005	-	-	(1.620.780)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(5.210)	21.959	13.005	-	29.754	174.939	-	(2.542)	202.151
Outras receitas / despesas operacionais	(3.100.576)	(181.558)	89.504	(128.394)	(3.321.024)	83.028	(14.227)	1.289.122	(1.963.101)
<b>Resultado operacional</b>	<b>5.391.260</b>	<b>2.611.943</b>	<b>17.524</b>	<b>-</b>	<b>8.020.727</b>	<b>(99.140)</b>	<b>-</b>	<b>(64.687)</b>	<b>7.856.900</b>
Resultado não operacional	(73.266)	9.153	(4.910)	-	(69.023)	6.602	-	-	(62.421)
IR/CS e participação minoritária	(803.963)	(992.186)	(2.637)	-	(1.798.786)	92.538	-	93.663	(1.612.585)
<b>Lucro líquido em 31 de março de 2021</b>	<b>4.514.031</b>	<b>1.628.910</b>	<b>9.977</b>	<b>-</b>	<b>6.152.918</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.976</b>	<b>6.181.894</b>
<b>Total do ativo em 31/12/2021</b>	<b>1.485.771.990</b>	<b>342.175.848</b>	<b>5.495.625</b>	<b>(138.226.247)</b>	<b>1.695.217.216</b>	<b>(10.413.213)</b>	<b>(31.138.435)</b>	<b>21.906.625</b>	<b>1.675.572.193</b>
<b>Investimentos em coligadas e joint venture em 31/12/2021</b>	<b>70.811.964</b>	<b>2.640.563</b>	<b>405.587</b>	<b>(71.396.385)</b>	<b>2.461.729</b>	<b>5.132.515</b>	<b>-</b>	<b>(36.678)</b>	<b>7.557.566</b>
<b>Total do passivo em 31/12/2021</b>	<b>1.303.885.088</b>	<b>308.096.509</b>	<b>1.300.120</b>	<b>(66.829.862)</b>	<b>1.546.451.855</b>	<b>(10.413.213)</b>	<b>(31.138.435)</b>	<b>20.443.279</b>	<b>1.525.343.486</b>

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

## 6) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
<b>Receita de juros e similares</b>		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.976.490	1.685.187
Empréstimos e adiantamentos a clientes:		
- Operações de crédito	22.074.316	15.981.726
- Operações de arrendamento mercantil	98.112	49.060
Ativos financeiros:		
- Ao valor justo por meio do resultado	6.462.428	2.515.621
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.778.913	3.566.234
- Ao custo amortizado	5.280.211	4.852.973
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.616.620	370.382
Outras receitas financeiras de juros	3.419	2.791
<b>Total</b>	<b>44.290.509</b>	<b>29.023.974</b>
<b>Despesa de juros e similares</b>		
Recursos de instituições financeiras:		
- Depósitos interfinanceiros	(52.839)	(8.924)
- Captação no mercado aberto	(5.917.520)	(1.571.648)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(721.881)	(3.739.623)
Recursos de clientes:		
- Poupança	(2.102.916)	(650.562)
- A prazo	(6.342.901)	(1.224.903)
Recursos de emissão de títulos	(4.153.812)	(907.439)
Dívidas subordinadas	(1.475.980)	(491.548)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(8.445.597)	(1.762.144)
<b>Total</b>	<b>(29.213.446)</b>	<b>(10.356.791)</b>
<b>Resultado líquido de juros</b>	<b>15.077.063</b>	<b>18.667.183</b>

**7) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES**

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>		
Rendas de cartões	2.062.613	1.696.465
Contas correntes	1.947.953	1.942.787
Cobrança	463.588	502.449
Garantias prestadas	274.793	278.975
Administração de fundos	314.404	314.395
Administração de consórcios	564.592	513.186
Serviços de custódia e corretagem	319.302	332.459
Underwriting / Assessoria financeira	236.103	254.558
Arrecadações	110.671	113.054
Outras	272.234	233.336
<b>Total</b>	<b>6.566.253</b>	<b>6.181.664</b>

**8) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO**

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Títulos de renda fixa	(319.977)	(2.782.243)
Instrumentos financeiros derivativos	1.596.409	1.199.577
Títulos de renda variável	16.283	506.120
<b>Total</b>	<b>1.292.715</b>	<b>(1.076.546)</b>

**9) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros, sendo estes substancialmente títulos de renda fixa.

**10) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

## 11) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Prêmios emitidos	19.791.266	17.536.221
Contribuições de previdência complementar	788.528	742.477
Prêmios de cosseguros cedidos	(17.351)	(245)
Prêmios restituídos	(40.962)	(88.090)
Prêmios de resseguros	(9.512)	(9.727)
<b>Prêmios retidos de seguros e planos de previdência</b>	<b>20.511.969</b>	<b>18.180.636</b>
Varição da provisão técnica de seguros	(8.724.895)	(7.283.748)
Varição da provisão técnica de previdência	(718.394)	(643.753)
<b>Varição de provisões técnicas de seguros e planos de previdência</b>	<b>(9.443.289)</b>	<b>(7.927.501)</b>
Indenizações avisadas	(8.882.255)	(7.818.276)
Despesas com sinistros	(13.446)	(5.804)
Recuperação de sinistros de cosseguro cedido	29.714	45.424
Recuperação de sinistros de resseguro	5.533	10.587
Salvados e ressarcimentos	197.948	193.303
Variações da provisão de IBNR	(103.373)	(312.579)
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(8.765.879)</b>	<b>(7.887.345)</b>
Comissão sobre prêmios	(758.430)	(703.212)
Recuperação de comissão	1.065	1.044
Angariação	(69.376)	(58.903)
Despesas com corretagem e agenciamento - previdência	(37.578)	(27.731)
Varição das comissões diferidas	(843)	(1.356)
<b>Custos de aquisição diferidos de planos de seguros e previdência</b>	<b>(865.162)</b>	<b>(790.158)</b>
<b>Resultado de seguros e previdência</b>	<b>1.437.639</b>	<b>1.575.632</b>

## 12) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Proventos	(2.541.047)	(2.352.900)
Benefícios	(1.216.989)	(1.125.914)
Encargos sociais	(864.341)	(784.972)
Participação dos empregados nos lucros	(465.864)	(471.303)
Treinamentos	(19.270)	(13.089)
<b>Total</b>	<b>(5.107.511)</b>	<b>(4.748.178)</b>

**13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Serviços de terceiros	(1.137.669)	(1.078.246)
Comunicação	(290.910)	(338.285)
Processamento de dados	(475.789)	(556.021)
Propaganda, promoções e publicidade	(325.205)	(164.124)
Manutenção e conservação de bens	(338.944)	(311.406)
Sistema financeiro	(316.808)	(267.683)
Aluguéis	(26.931)	(45.015)
Segurança e vigilância	(146.381)	(151.592)
Transporte	(188.042)	(156.712)
Água, energia e gás	(104.476)	(93.207)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(170.022)	(162.653)
Materiais	(25.697)	(23.379)
Viagens	(8.599)	(7.014)
Outras	(302.383)	(271.498)
<b>Total</b>	<b>(3.857.856)</b>	<b>(3.626.835)</b>

**14) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Despesa com amortização	(758.356)	(744.431)
Despesa com depreciação	(615.645)	(720.720)
<b>Total</b>	<b>(1.374.001)</b>	<b>(1.465.151)</b>

**15) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Despesas tributárias	(2.154.814)	(1.620.780)
Despesas com provisões judiciais	(916.443)	(657.528)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	421.675	21.272
Despesas com comercialização de cartões	(765.900)	(752.299)
Outras	293.501	(493.747)
<b>Total</b>	<b>(3.121.981)</b>	<b>(3.503.082)</b>

(1) Em mar/22, contempla ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos).

## 16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	10.382.635	7.794.479
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2t)	(4.672.186)	(3.507.516)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	97.820	90.968
Juros sobre o capital próprio	1.004.177	753.789
Outros valores (1) (2)	456.309	1.050.174
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(3.113.880)</b>	<b>(1.612.585)</b>
Alíquota efetiva	-30,0%	-20,7%

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante (2021 - R\$ 583.202 mil); (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.094.785)	(1.741.600)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	211.941	328.306
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social	(158.505)	(178.492)
Prejuízo fiscal	(199.431)	(221.180)
<b>Constituição sobre:</b>		
Base negativa de contribuição social	34.962	79.846
Prejuízo fiscal	91.938	120.535
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(19.095)</b>	<b>129.015</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.113.880)</b>	<b>(1.612.585)</b>

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/3/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	3.864.232	(3.134.054)	45.292.009
Provisão para contingências	10.409.560	254.017	(295.604)	10.367.973
<i>Impairment</i> de títulos e investimentos	3.912.172	169.647	(519.800)	3.562.019
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	14.303	(164.133)	203.673
Outros	6.672.640	1.495.916	(934.371)	7.234.185
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>65.909.706</b>	<b>5.798.115</b>	<b>(5.047.962)</b>	<b>66.659.859</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	216.749	(357.936)	18.560.732
<b>Subtotal</b>	<b>84.611.625</b>	<b>6.014.864</b>	<b>(5.405.898)</b>	<b>85.220.591</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos ao VJORA	1.935.615	914.134	(63.434)	2.786.315
<b>Total dos créditos tributários (1)</b>	<b>86.547.240</b>	<b>6.928.998</b>	<b>(5.469.332)</b>	<b>88.006.906</b>
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)</b>	<b>78.535.426</b>	<b>6.211.827</b>	<b>(5.010.100)</b>	<b>79.737.153</b>

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/3/2021
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	45.750.275	2.630.509	(2.361.200)	46.019.584
Provisão para contingências	10.423.896	299.515	(337.431)	10.385.980
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	63.297	(41.684)	3.772.116
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	991.069	11.390	(300.813)	701.646
Outros	6.570.827	1.195.209	(715.790)	7.050.246
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>67.486.570</b>	<b>4.199.920</b>	<b>(3.756.918)</b>	<b>67.929.572</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	200.381	(399.672)	18.410.577
<b>Total dos créditos tributários (1)</b>	<b>86.096.438</b>	<b>4.400.301</b>	<b>(4.156.590)</b>	<b>86.340.149</b>
Obrigações fiscais diferidas (1)	10.361.826	322.484	(2.926.901)	7.757.409
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)</b>	<b>75.734.612</b>	<b>4.077.817</b>	<b>(1.229.689)</b>	<b>78.582.740</b>

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2022 foi de R\$ 7.506.370 mil ( 2021 - R\$ 7.803.779 mil).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	4.854.044	3.753.361	165.675	136.367	8.909.447
2023	10.133.581	8.007.756	224.635	187.874	18.553.846
2024	9.695.513	7.711.651	133.720	151.676	17.692.560
2025	8.610.816	6.852.367	109.587	151.303	15.724.073
2026	3.281.569	2.448.963	1.530.761	1.258.232	8.519.525
2027	213.868	151.670	2.036.814	1.625.752	4.028.104
2028	206.760	147.327	1.943.672	1.525.537	3.823.296
2029	46.629	29.295	2.037.438	1.609.853	3.723.215
2030	145.832	88.366	1.700.895	1.822.200	3.757.293
2031	179.786	100.705	17.446	191.295	489.232
<b>Total</b>	<b>37.368.398</b>	<b>29.291.461</b>	<b>9.900.643</b>	<b>8.660.089</b>	<b>85.220.591</b>

#### e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	314.387	(411.261)	1.727.290
Superveniência de depreciação	274.687	35.578	-	310.265
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	123.622	(35.590)	2.414.684
Outros	3.586.311	243.584	(12.381)	3.817.514
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>8.011.814</b>	<b>717.171</b>	<b>(459.232)</b>	<b>8.269.753</b>

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	-	(29.269)	861.006
Superveniência de depreciação	232.848	4.424	-	237.272
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	17.988	(6.959)	2.195.892
Outros	2.662.219	156.595	(28.083)	2.790.731
<b>Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias</b>	<b>5.970.205</b>	<b>179.007</b>	<b>(64.311)</b>	<b>6.084.901</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos ao VJORA	4.391.621	143.477	(2.862.590)	1.672.508
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>10.361.826</b>	<b>322.484</b>	<b>(2.926.901)</b>	<b>7.757.409</b>

**Notas Explicativas**

**f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido**

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.108.884)	456.572	(652.312)	(15.789.132)	6.625.497	(9.163.635)
Conversão de subsidiária no exterior	(236.678)	-	(236.678)	(19.107)	-	(19.107)
Outros	53	(24)	29	134.236	(60.406)	73.830
<b>Total</b>	<b>(1.345.509)</b>	<b>456.548</b>	<b>(888.961)</b>	<b>(15.674.003)</b>	<b>6.565.091</b>	<b>(9.108.912)</b>

## 17) LUCRO POR AÇÃO

### a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	3.447.653	2.921.947
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	3.774.555	3.199.003
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.346.746	5.358.590
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.325.102	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,64	0,55
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,71	0,60

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

### b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

## 18) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

### a) Caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.761.991	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.890.645	6.433.495
Depósitos compulsórios no Banco Central (1)	85.368.715	87.317.302
Aplicações em ouro	-	213
<b>Total</b>	<b>104.021.351</b>	<b>108.601.632</b>

(1) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.761.991	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.890.645	6.433.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	94.115.483	50.101.989
Aplicações em ouro	-	213
<b>Total</b>	<b>112.768.119</b>	<b>71.386.319</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Desse montante, R\$ 74.335.335 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil) são ativos financeiros cedidos em garantia.

## 19) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

## a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativos financeiros</b>		
Títulos públicos brasileiros	218.438.835	259.024.432
Títulos emitidos por instituições financeiras	27.028.207	20.621.803
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	26.402.862	23.766.666
Aplicações em cotas de fundos	10.034.533	9.966.594
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.853	307.452
Títulos públicos de governos estrangeiros	595.184	689.293
Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	22.184.725
<b>Total</b>	<b>308.532.544</b>	<b>336.560.965</b>

## b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Vencimento em até um ano	67.374.082	68.882.909
Vencimento de um até cinco anos	163.055.765	202.449.463
Vencimento de cinco até dez anos	51.351.003	36.316.999
Vencimento acima de dez anos	7.259.018	11.550.369
Prazo indeterminado	19.492.676	17.361.225
<b>Total</b>	<b>308.532.544</b>	<b>336.560.965</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 14.948.390 mil (2021 - R\$ 49.991.355 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Os ganhos/(perdas) líquidos não realizados, incluídos em Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somaram em 31 de março de 2022 R\$ 2.792.851 mil (2021 - R\$ 1.864.704 mil). No 1º trimestre de 2022 a variação líquida em ganhos/(perdas) não realizados, totalizou R\$ 839.577 mil (2021 - R\$ (3.419.973) mil).

## c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	14.265.283
<b>Total</b>	<b>20.991.085</b>	<b>14.265.283</b>

## 20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com diversos clientes, os quais se destinam a reduzir sua exposição global a risco, bem como administrar a exposição a risco de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3).

### (i) Contratos de *Swap*

*Swaps* de moeda estrangeira e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por um outro e resultam em uma troca econômica de moedas estrangeiras ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação (ou seja, *swaps* de moeda estrangeira e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito da Organização representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor *notional* dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, a Organização avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

### (ii) Opções de câmbio

Opções de câmbio são contratos segundo os quais o vendedor (lançador da opção) concede ao comprador (detentor da opção) o direito, mas não a obrigação, de comprar *call option* ou vender *put option* em uma data determinada ou durante um período determinado, um valor específico em moeda estrangeira. O vendedor recebe do comprador um prêmio pela assunção do risco de câmbio ou de taxa de juros. As opções podem ser negociadas entre a Organização e um cliente. A Organização está exposta a risco de crédito apenas nas opções compradas e apenas por seu valor contábil, que é o valor justo de mercado.

### (iii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Operações de futuro de taxas de câmbio e de juros são obrigações contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito é mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as variações no valor dos contratos são liquidados diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são operações de futuro de taxas de juros negociadas individualmente, que exigem a liquidação da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

(iv) Operações a termo

A operação a termo é um contrato de compra ou venda, a um preço fixo, para liquidação em uma determinada data. Por se tratar de um mercado futuro, no qual a compra da ação só será efetivada no dia do vencimento, é necessária uma margem em custódia para garantias do contrato. Essa margem pode ser em dinheiro ou títulos de valores mobiliários custodiados. O valor da margem varia durante o contrato, de acordo com a variação do indexador que assumiu na operação, em razão de mudanças de volatilidade e liquidez, além de possíveis margens adicionais que a corretora pode solicitar.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos de negociação mantidos pela Organização é a seguinte:

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>81.680.432</b>	-	-	-	-	<b>99.213.654</b>	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	37.702.658	-	-	-	-	61.640.819	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	37.148.907	6.865.741	-	-	-	31.449.101	-	-	-	-
- Outros	6.828.867	5.062.254	-	-	-	6.123.734	2.234.955	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>132.198.490</b>	-	-	-	-	<b>186.188.569</b>	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	100.148.711	62.446.053	-	-	-	131.650.443	70.009.624	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	30.283.166	-	-	-	-	50.649.347	19.200.246	-	-	-
- Outros	1.766.613	-	-	-	-	3.888.779	-	-	-	-
<b>Contratos de opções</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>172.410.852</b>		<b>1.449.501</b>	<b>278.853</b>	<b>1.728.354</b>	<b>277.559.369</b>		<b>1.304.697</b>	<b>473.982</b>	<b>1.778.679</b>
- Mercado interfinanceiro	157.904.712	5.365.817	752.509	-	752.509	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847
- Moeda estrangeira	6.021.649	-	137.488	(4.370)	133.118	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638
- Outros	8.484.491	-	559.504	283.223	842.727	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>167.409.969</b>		<b>(1.028.700)</b>	<b>(144.610)</b>	<b>(1.173.310)</b>	<b>270.271.972</b>		<b>(943.666)</b>	<b>(148.378)</b>	<b>(1.092.044)</b>
- Mercado interfinanceiro	152.538.895	-	(16.071)	-	(16.071)	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)
- Moeda estrangeira	6.143.643	121.994	(126.291)	(41.057)	(167.348)	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)
- Outros	8.727.431	242.940	(886.338)	(103.553)	(989.891)	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)
<b>Contratos a termo</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>35.826.210</b>		<b>(1.387.279)</b>	<b>(7.124)</b>	<b>(1.394.403)</b>	<b>32.430.997</b>		<b>303.733</b>	<b>(5.263)</b>	<b>298.470</b>
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	30.810.200	340.031	(2.219.802)	-	(2.219.802)	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677
- Outros	5.016.010	-	832.523	(7.124)	825.399	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>35.766.908</b>		<b>2.529.267</b>	<b>(18.969)</b>	<b>2.510.298</b>	<b>30.185.980</b>		<b>1.876.674</b>	<b>(38.817)</b>	<b>1.837.857</b>
- Moeda estrangeira (2)	30.470.169	-	2.134.324	-	2.134.324	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	5.296.739	280.729	394.943	(18.969)	375.974	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250
<b>Contratos de swap</b>										
<b>Posição ativa:</b>	<b>333.078.847</b>		<b>8.357.373</b>	<b>3.181.290</b>	<b>11.538.663</b>	<b>85.399.663</b>		<b>13.299.664</b>	<b>3.501.416</b>	<b>16.801.080</b>
- Mercado interfinanceiro	11.933.348	-	525.698	1.087.218	1.612.916	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386
- Prefixados	30.449.561	23.849.448	2.079.190	791.314	2.870.504	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165
- Moeda estrangeira	281.142.655	112.050.904	4.493.620	1.166.679	5.660.299	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557
- IGP-M	504.193	-	639.599	14.620	654.219	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	9.049.090	3.041.151	619.266	121.459	740.725	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637
<b>Posição passiva:</b>	<b>221.142.636</b>		<b>(6.948.911)</b>	<b>(1.491.706)</b>	<b>(8.440.617)</b>	<b>67.738.764</b>		<b>(10.367.236)</b>	<b>(1.337.364)</b>	<b>(11.704.600)</b>
- Mercado interfinanceiro	38.820.934	26.887.586	(611.796)	(1.694.353)	(2.306.149)	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)
- Prefixados	6.600.113	-	(578.484)	27.829	(550.655)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	169.091.751	-	(4.067.753)	104.104	(3.963.649)	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)
- IGP-M	621.899	117.706	(771.369)	(18.184)	(789.553)	713.178	208.591	(759.159)	(17.985)	(777.144)
- Outros	6.007.939	-	(919.509)	88.898	(830.611)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
<b>Totais</b>	<b>1.179.514.344</b>		<b>2.971.251</b>	<b>1.797.734</b>	<b>4.768.985</b>	<b>1.048.988.968</b>		<b>5.473.866</b>	<b>2.445.576</b>	<b>7.919.442</b>

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 59.315.455 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 45.146.466 mil ( Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil);

(2) Inclui hedge específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 27.920.141 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 32.578.474 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

**Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Risco recebido de <i>Swaps</i> de créditos:</b>	<b>3.024.256</b>	<b>3.490.765</b>
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	751.107	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.687.083	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	586.066	578.699
<b>Risco transferido de <i>Swaps</i> de créditos:</b>	<b>(1.411.864)</b>	<b>(1.512.316)</b>
- Derivativos da dívida pública brasileira	(833.853)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(578.011)	(680.821)
<b>Risco de crédito total líquido</b>	<b>1.612.392</b>	<b>1.978.449</b>
<b>Efeito sobre o Patrimônio Líquido</b>	<b>97.713</b>	<b>111.268</b>
<b>Remuneração sobre a contraparte receptora do risco</b>	<b>(25.499)</b>	<b>(33.927)</b>

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	45.146.466	45.371.709	(1.570.999)	(864.049)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	59.315.455	58.201.797	323.583	177.971
<b>Total em 31 de março de 2022</b>	<b>104.461.921</b>	<b>103.573.506</b>	<b>(1.247.416)</b>	<b>(686.078)</b>
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>144.256.921</b>	<b>144.075.174</b>	<b>(718.562)</b>	<b>(395.209)</b>

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (203.631) mil.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o primeiro trimestre de 2022 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 97.708 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 31 de março de 2022 é de R\$ 679.097 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 182 mil.

### Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge de debêntures</i>	207.339	207.339	11.694	6.432
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>207.339</b>	<b>207.339</b>	<b>11.694</b>	<b>6.432</b>
<i>Hedge de debêntures</i>	205.598	205.592	5.592	3.076
<b>Total em 31 de março de 2022</b>	<b>205.598</b>	<b>205.592</b>	<b>5.592</b>	<b>3.076</b>

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que espera-se reconhecer, equivalem ao montante de R\$ (6.047) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, em 31 de março de 2022.

### Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
<b>Total em 31 de março de 2022</b>	<b>2.722.113</b>	<b>2.671.818</b>	<b>(389.433)</b>	<b>(204.228)</b>
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.658.609</b>	<b>2.800.937</b>	<b>(839.389)</b>	<b>(440.197)</b>

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 3.234 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no primeiro trimestre de 2022 foi de R\$ (34.577) mil (2021 R\$ (38.333) mil).

#### Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

#### Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos *máster* de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	108.896.573	-	108.896.573	67.500.239	-	67.500.239
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.760.070	-	25.760.070	22.184.725	-	22.184.725
						-
<b>Passivos Financeiros</b>						<b>0</b>
Captações no Mercado Aberto	219.078.872	-	219.078.872	222.574.700	-	222.574.700
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.991.085	-	20.991.085	14.265.283	-	14.265.283

Nos períodos de 2022 e 2021, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

## 21) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

### a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	155.754.903	1.505.542	(5.754.145)	151.506.300
Títulos emitidos por empresas não financeiras	5.455.639	202.272	(151.486)	5.506.425
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.200.463	761.588	(2.373.796)	5.588.255
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.567.599	94.621	(199.440)	8.462.780
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.000.723	373	(20.166)	5.980.930
Aplicações em cotas de fundos	2.231.286	19.064	(3.615)	2.246.735
Ações de companhias abertas e outras ações	7.469.401	575.448	(904.679)	7.140.170
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>192.680.014</b>	<b>3.158.908</b>	<b>(9.407.327)</b>	<b>186.431.595</b>
Títulos públicos brasileiros	158.709.952	1.971.895	(4.806.960)	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	6.063.483	226.766	(154.898)	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.566.014	531.470	(1.959.835)	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.758.526	215.947	(88.968)	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.670.843	-	(10.858)	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.109.073	23.146	(4.265)	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	445.925	(1.069.095)	7.695.206
<b>Em 31 de dezembro de 2021 (1)</b>	<b>198.196.267</b>	<b>3.415.149</b>	<b>(8.094.879)</b>	<b>193.516.537</b>

(1) Em dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários de mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para mensurados ao valor justo por meio do resultado, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil;

### b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	18.090.480	16.373.276	45.423.965	44.163.006
Vencimento entre 1 e 5 anos	110.849.534	109.366.240	50.015.025	49.467.861
Vencimento entre 5 e 10 anos	20.169.325	19.103.115	58.965.698	57.653.004
Vencimento acima de 10 anos	33.869.988	32.202.059	33.364.130	32.409.506
Vencimento indeterminado	9.700.687	9.386.905	10.427.449	9.823.160
<b>Total</b>	<b>192.680.014</b>	<b>186.431.595</b>	<b>198.196.267</b>	<b>193.516.537</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 75.971.849 mil (2021 - R\$ 88.549.154 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

**c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:**

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	7.469.401	(329.231)	7.140.170
<b>Total em 31 de março de 2022</b>	<b>7.469.401</b>	<b>(329.231)</b>	<b>7.140.170</b>
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	(623.170)	7.695.206
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.318.376</b>	<b>(623.170)</b>	<b>7.695.206</b>

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

**d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:**

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>97.964</b>	<b>3.176</b>	<b>8.764</b>	<b>109.904</b>
Transferidos para o Estágio 1	0	0	0	0
Transferidos para o Estágio 2	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 1	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 2	0	0	0	0
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(2.866)	(375)	(1.097)	(4.338)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2021</b>	<b>95.098</b>	<b>2.801</b>	<b>7.667</b>	<b>105.566</b>
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>225.081</b>	<b>1.931</b>	<b>166.673</b>	<b>393.685</b>
Transferidos para o Estágio 1	0	(1.932)	0	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 1	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 2	1.932	0	0	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	16.581	5.882	5.380	27.843
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2022</b>	<b>243.594</b>	<b>5.881</b>	<b>172.053</b>	<b>421.528</b>

**22) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações em operações compromissadas (1)	108.896.573	67.500.239
Empréstimos para instituições financeiras	14.765.336	15.926.649
Perda esperada	(49)	(72)
<b>Total</b>	<b>123.661.860</b>	<b>83.426.816</b>

(1) Em 31 de março de 2022 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 74.335.335 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil).

**23) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>291.999.501</b>	<b>293.491.411</b>
- Financiamentos e repasses	<b>112.900.263</b>	<b>111.905.705</b>
- Financiamento à exportação	49.727.324	46.635.544
- Financiamento imobiliário	13.854.544	14.135.803
- Repasses BNDES/Finame	15.928.714	16.079.517
- Financiamento de veículos	20.260.200	18.927.295
- Importação	10.061.437	13.055.441
- Leasing	3.068.044	3.072.105
- Empréstimos	<b>165.265.741</b>	<b>169.606.160</b>
- Capital de giro	100.377.933	101.989.937
- Crédito rural	4.995.342	5.502.190
- Outros	59.892.466	62.114.033
- Operações com limites (1)	<b>13.833.497</b>	<b>11.979.546</b>
- Cartão de crédito	6.442.844	5.723.165
- Conta garantida/Cheque especial	7.390.653	6.256.381
<b>Pessoa Física</b>	<b>331.502.005</b>	<b>320.342.196</b>
- Financiamentos e repasses	<b>121.563.171</b>	<b>119.730.088</b>
- Financiamento imobiliário	82.165.493	81.712.089
- Financiamento de veículos	32.095.667	30.884.597
- Repasses BNDES/Finame	7.129.706	6.961.700
- Outros	172.305	171.702
- Empréstimos	<b>147.587.011</b>	<b>142.243.997</b>
- Crédito pessoal consignado	85.092.682	84.535.206
- Crédito pessoal	32.588.861	31.052.154
- Crédito rural	10.096.575	10.348.497
- Outros	19.808.893	16.308.140
- Operações com limites (1)	<b>62.351.823</b>	<b>58.368.111</b>
- Cartão de crédito	56.778.696	53.771.164
- Conta garantida/Cheque especial	5.573.127	4.596.947
<b>Total da carteira</b>	<b>623.501.506</b>	<b>613.833.607</b>

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

**Arrendamentos financeiros a receber**

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.189.818	1.196.366
De um a cinco anos	1.926.392	1.392.801
Mais de cinco anos	158.635	694.556
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(52.273)	(57.535)
<b>Investimento líquido</b>	<b>3.222.572</b>	<b>3.226.188</b>
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.169.691	1.174.549
De um a cinco anos	1.895.646	1.358.550
Mais de cinco anos	157.235	693.089
<b>Total</b>	<b>3.222.572</b>	<b>3.226.188</b>

Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>255.289.107</b>	<b>(2.432.504)</b>	<b>(394.173)</b>	<b>955.234</b>	<b>189.862</b>	<b>(14.317.851)</b>	<b>72.771.005</b>	<b>(54.182.290)</b>	-	<b>257.878.390</b>
- Financiamentos	100.155.914	(482.526)	(74.122)	786.758	211	(4.352.565)	24.258.755	(17.616.011)	-	102.676.414
- Empréstimos	145.443.287	(1.606.932)	(263.144)	139.071	184.888	(9.965.286)	47.283.070	(37.086.713)	-	144.128.241
- Rotativos	9.689.906	(343.046)	(56.907)	29.405	4.763	-	1.229.180	520.434	-	11.073.735
<b>Pessoa Física</b>	<b>272.635.668</b>	<b>(5.702.708)</b>	<b>(1.355.620)</b>	<b>1.338.001</b>	<b>246.628</b>	<b>(12.776.593)</b>	<b>36.305.252</b>	<b>(11.247.287)</b>	-	<b>279.443.341</b>
- Financiamentos	107.558.782	(1.709.650)	(139.482)	731.641	-	(5.552.932)	11.462.920	(3.433.062)	-	108.918.217
- Empréstimos	118.573.323	(2.444.259)	(614.613)	296.764	241.423	(7.223.661)	21.586.225	(8.615.693)	-	121.799.509
- Rotativos	46.503.563	(1.548.799)	(601.525)	309.596	5.205	-	3.256.107	801.468	-	48.725.615
<b>Total</b>	<b>527.924.775</b>	<b>(8.135.212)</b>	<b>(1.749.793)</b>	<b>2.293.235</b>	<b>436.490</b>	<b>(27.094.444)</b>	<b>109.076.257</b>	<b>(65.429.577)</b>	-	<b>537.321.731</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>14.119.637</b>	<b>(955.234)</b>	<b>(1.147.287)</b>	<b>2.432.504</b>	<b>356.076</b>	<b>(236.964)</b>	<b>1.652.289</b>	<b>(2.244.445)</b>	-	<b>13.976.576</b>
- Financiamentos	5.461.897	(786.758)	(149.321)	482.526	-	(750.673)	162.470	(26.199)	-	4.393.942
- Empréstimos	7.082.040	(139.071)	(801.842)	1.606.932	355.169	513.709	1.293.853	(2.225.287)	-	7.685.503
- Rotativos	1.575.700	(29.405)	(196.124)	343.046	907	-	195.966	7.041	-	1.897.131
<b>Pessoa Física</b>	<b>23.075.748</b>	<b>(1.338.001)</b>	<b>(3.471.478)</b>	<b>5.702.708</b>	<b>1.376.942</b>	<b>1.787.133</b>	<b>1.967.703</b>	<b>(3.740.209)</b>	-	<b>25.360.546</b>
- Financiamentos	10.479.754	(731.641)	(506.398)	1.709.650	1.886	182.963	512.991	(1.026.636)	-	10.622.569
- Empréstimos	6.731.162	(296.764)	(1.558.870)	2.444.259	1.362.630	1.604.170	1.187.240	(3.098.280)	-	8.375.547
- Rotativos	5.864.832	(309.596)	(1.406.210)	1.548.799	12.426	-	267.472	384.707	-	6.362.430
<b>Total</b>	<b>37.195.385</b>	<b>(2.293.235)</b>	<b>(4.618.765)</b>	<b>8.135.212</b>	<b>1.733.018</b>	<b>1.550.169</b>	<b>3.619.992</b>	<b>(5.984.654)</b>	-	<b>39.337.122</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>24.082.667</b>	<b>(189.862)</b>	<b>(356.076)</b>	<b>394.173</b>	<b>1.147.287</b>	<b>19.711</b>	<b>2.186.349</b>	<b>(4.639.449)</b>	<b>(2.500.265)</b>	<b>20.144.535</b>
- Financiamentos	6.287.894	(211)	-	74.122	149.321	(182.082)	22.998	(320.939)	(201.194)	5.829.909
- Empréstimos	17.080.832	(184.888)	(355.169)	263.144	801.842	201.793	2.117.088	(4.309.888)	(2.162.761)	13.451.993
- Rotativos	713.941	(4.763)	(907)	56.907	196.124	-	46.263	(8.622)	(136.310)	862.633
<b>Pessoa Física</b>	<b>24.630.780</b>	<b>(246.628)</b>	<b>(1.376.942)</b>	<b>1.355.620</b>	<b>3.471.478</b>	<b>1.103.065</b>	<b>4.232.298</b>	<b>(3.325.305)</b>	<b>(3.146.248)</b>	<b>26.698.118</b>
- Financiamentos	1.691.549	-	(1.886)	139.482	506.398	620.261	24.432	(843.705)	(114.151)	2.022.380
- Empréstimos	16.939.514	(241.423)	(1.362.630)	614.613	1.558.870	482.804	3.979.666	(2.592.719)	(1.966.737)	17.411.958
- Rotativos	5.999.717	(5.205)	(12.426)	601.525	1.406.210	-	228.200	111.119	(1.065.360)	7.263.780
<b>Total</b>	<b>48.713.447</b>	<b>(436.490)</b>	<b>(1.733.018)</b>	<b>1.749.793</b>	<b>4.618.765</b>	<b>1.122.776</b>	<b>6.418.647</b>	<b>(7.964.754)</b>	<b>(5.646.513)</b>	<b>46.842.653</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>293.491.411</b>	<b>(14.535.104)</b>	<b>76.609.643</b>	<b>(61.066.184)</b>	<b>(2.500.265)</b>	<b>291.999.501</b>
- Financiamentos	111.905.705	(5.285.320)	24.444.223	(17.963.149)	(201.194)	112.900.265
- Empréstimos	169.606.159	(9.249.784)	50.694.011	(43.621.888)	(2.162.761)	165.265.737
- Rotativos	11.979.547	-	1.471.409	518.853	(136.310)	13.833.499
<b>Pessoa Física</b>	<b>320.342.196</b>	<b>(9.886.395)</b>	<b>42.505.253</b>	<b>(18.312.801)</b>	<b>(3.146.248)</b>	<b>331.502.005</b>
- Financiamentos	119.730.085	(4.749.708)	12.000.343	(5.303.403)	(114.151)	121.563.166
- Empréstimos	142.243.999	(5.136.687)	26.753.131	(14.306.692)	(1.966.737)	147.587.014
- Rotativos	58.368.112	-	3.751.779	1.297.294	(1.065.360)	62.351.825
<b>Total</b>	<b>613.833.607</b>	<b>(24.421.499)</b>	<b>119.114.896</b>	<b>(79.378.985)</b>	<b>(5.646.513)</b>	<b>623.501.506</b>

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>217.561.123</b>	<b>(1.554.520)</b>	<b>(172.907)</b>	<b>2.463.736</b>	<b>181.991</b>	<b>(8.616.083)</b>	<b>55.728.392</b>	<b>(40.110.324)</b>	-	<b>225.481.408</b>
- Financiamentos	94.231.267	(466.109)	(46.548)	752.711	37.058	(5.288.534)	20.055.270	(8.976.621)	-	100.298.494
- Empréstimos	116.800.205	(945.677)	(97.606)	1.482.040	135.401	(3.327.549)	34.794.271	(31.530.354)	-	117.310.731
- Rotativos	6.529.651	(142.734)	(28.753)	228.985	9.532	-	878.851	396.651	-	7.872.183
<b>Pessoa Física</b>	<b>195.239.164</b>	<b>(10.100.756)</b>	<b>(567.150)</b>	<b>7.601.260</b>	<b>503.537</b>	<b>(4.721.009)</b>	<b>34.299.634</b>	<b>(14.395.109)</b>	-	<b>207.859.571</b>
- Financiamentos	81.332.376	(3.041.584)	(92.042)	2.599.218	69.148	(79.069)	13.029.870	(3.449.454)	-	90.368.463
- Empréstimos	79.213.356	(5.125.339)	(249.873)	3.878.452	374.337	(4.641.940)	19.342.924	(9.123.614)	-	83.668.303
- Rotativos	34.693.432	(1.933.833)	(225.235)	1.123.590	60.052	-	1.926.840	(1.822.041)	-	33.822.805
<b>Total</b>	<b>412.800.287</b>	<b>(11.655.276)</b>	<b>(740.057)</b>	<b>10.064.996</b>	<b>685.528</b>	<b>(13.337.092)</b>	<b>90.028.026</b>	<b>(54.505.433)</b>	-	<b>433.340.979</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.960.366</b>	<b>(2.463.736)</b>	<b>(724.815)</b>	<b>1.554.520</b>	<b>637.111</b>	<b>(1.899.319)</b>	<b>1.030.740</b>	<b>(917.943)</b>	-	<b>11.176.924</b>
- Financiamentos	6.878.331	(752.711)	(166.971)	466.109	40.076	(1.161.211)	112.177	200.090	-	5.615.890
- Empréstimos	6.329.980	(1.482.040)	(483.051)	945.677	574.883	(738.108)	862.347	(1.034.152)	-	4.975.536
- Rotativos	752.055	(228.985)	(74.793)	142.734	22.152	-	56.216	(83.881)	-	585.498
<b>Pessoa Física</b>	<b>38.023.532</b>	<b>(7.601.260)</b>	<b>(2.408.913)</b>	<b>10.100.756</b>	<b>2.384.087</b>	<b>682.230</b>	<b>4.702.204</b>	<b>(5.986.288)</b>	-	<b>39.896.348</b>
- Financiamentos	10.655.990	(2.599.218)	(756.706)	3.041.584	298.716	(284.230)	457.000	(664.592)	-	10.148.544
- Empréstimos	22.782.488	(3.878.452)	(1.064.324)	5.125.339	1.680.817	966.460	4.045.060	(5.125.327)	-	24.532.061
- Rotativos	4.585.054	(1.123.590)	(587.883)	1.933.833	404.554	-	200.144	(196.369)	-	5.215.743
<b>Total</b>	<b>51.983.898</b>	<b>(10.064.996)</b>	<b>(3.133.728)</b>	<b>11.655.276</b>	<b>3.021.198</b>	<b>(1.217.089)</b>	<b>5.732.944</b>	<b>(6.904.231)</b>	-	<b>51.073.272</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>25.288.827</b>	<b>(181.991)</b>	<b>(637.111)</b>	<b>172.907</b>	<b>724.815</b>	<b>130.977</b>	<b>3.993.328</b>	<b>(3.598.946)</b>	<b>(1.143.317)</b>	<b>24.749.489</b>
- Financiamentos	7.352.243	(37.058)	(40.076)	46.548	166.971	337.297	66.172	(441.639)	(341.688)	7.108.770
- Empréstimos	17.254.607	(135.401)	(574.883)	97.606	483.051	(206.320)	3.897.607	(3.107.032)	(660.571)	17.048.664
- Rotativos	681.977	(9.532)	(22.152)	28.753	74.793	-	29.549	(50.275)	(141.058)	592.055
<b>Pessoa Física</b>	<b>23.143.751</b>	<b>(503.537)</b>	<b>(2.384.087)</b>	<b>567.150</b>	<b>2.408.913</b>	<b>(479.920)</b>	<b>4.330.186</b>	<b>(2.181.411)</b>	<b>(2.696.922)</b>	<b>22.204.123</b>
- Financiamentos	1.146.464	(69.148)	(298.716)	92.042	756.706	500.102	9.359	(608.568)	(108.333)	1.419.908
- Empréstimos	16.659.845	(374.337)	(1.680.817)	249.873	1.064.324	(980.022)	4.145.969	(1.657.973)	(1.327.552)	16.099.310
- Rotativos	5.337.442	(60.052)	(404.554)	225.235	587.883	-	174.858	85.130	(1.261.037)	4.684.905
<b>Total</b>	<b>48.432.578</b>	<b>(685.528)</b>	<b>(3.021.198)</b>	<b>740.057</b>	<b>3.133.728</b>	<b>(348.943)</b>	<b>8.323.514</b>	<b>(5.780.357)</b>	<b>(3.840.239)</b>	<b>46.953.612</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>256.810.316</b>	<b>(10.384.425)</b>	<b>60.752.460</b>	<b>(44.627.213)</b>	<b>(1.143.317)</b>	<b>261.407.821</b>
- Financiamentos	108.461.841	(6.112.448)	20.233.619	(9.218.170)	(341.688)	113.023.154
- Empréstimos	140.384.792	(4.271.977)	39.554.225	(35.671.538)	(660.571)	139.334.931
- Rotativos	7.963.683	-	964.616	262.495	(141.058)	9.049.736
<b>Pessoa Física</b>	<b>256.406.447</b>	<b>(4.518.699)</b>	<b>43.332.024</b>	<b>(22.562.808)</b>	<b>(2.696.922)</b>	<b>269.960.042</b>
- Financiamentos	93.134.830	136.803	13.496.229	(4.722.614)	(108.333)	101.936.915
- Empréstimos	118.655.689	(4.655.502)	27.533.953	(15.906.914)	(1.327.552)	124.299.674
- Rotativos	44.615.928	-	2.301.842	(1.933.280)	(1.261.037)	43.723.453
<b>Total</b>	<b>513.216.763</b>	<b>(14.903.124)</b>	<b>104.084.484</b>	<b>(67.190.021)</b>	<b>(3.840.239)</b>	<b>531.367.863</b>

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

**Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes**

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.556.820</b>	<b>(111.463)</b>	<b>(50.430)</b>	<b>52.045</b>	<b>55.144</b>	<b>(451.407)</b>	<b>985.214</b>	<b>(518.071)</b>	-	<b>4.517.852</b>
- Financiamentos	1.522.532	(13.051)	(3.897)	16.320	21.980	(180.283)	218.338	(151.795)	-	1.430.144
- Empréstimos	2.488.160	(79.469)	(39.139)	31.706	29.552	(271.124)	710.061	(382.685)	-	2.487.062
- Rotativos	546.128	(18.943)	(7.394)	4.019	3.612	-	56.815	16.409	-	600.646
<b>Pessoa Física</b>	<b>8.406.156</b>	<b>(413.662)</b>	<b>(198.708)</b>	<b>262.816</b>	<b>175.480</b>	<b>(383.259)</b>	<b>1.475.649</b>	<b>(436.147)</b>	-	<b>8.888.325</b>
- Financiamentos	937.824	(76.901)	(19.595)	100.004	-	(57.600)	212.905	(63.533)	-	1.033.104
- Empréstimos	3.369.295	(197.105)	(117.266)	93.976	166.615	(325.659)	905.312	(407.795)	-	3.487.373
- Rotativos	4.099.037	(139.656)	(61.847)	68.836	8.865	-	357.432	35.181	-	4.367.848
<b>Total</b>	<b>12.962.976</b>	<b>(525.125)</b>	<b>(249.138)</b>	<b>314.861</b>	<b>230.624</b>	<b>(834.666)</b>	<b>2.460.863</b>	<b>(954.218)</b>	-	<b>13.406.177</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.469.716</b>	<b>(52.045)</b>	<b>(399.003)</b>	<b>111.463</b>	<b>146.637</b>	<b>245.053</b>	<b>149.775</b>	<b>(6.287)</b>	-	<b>1.665.309</b>
- Financiamentos	307.316	(16.320)	(59.260)	13.051	-	5.011	11.314	29.305	-	290.417
- Empréstimos	973.523	(31.706)	(265.558)	79.469	145.946	240.042	125.597	(135.430)	-	1.131.883
- Rotativos	188.877	(4.019)	(74.185)	18.943	691	-	12.864	99.838	-	243.009
<b>Pessoa Física</b>	<b>4.971.646</b>	<b>(262.816)</b>	<b>(1.801.725)</b>	<b>413.662</b>	<b>606.221</b>	<b>557.053</b>	<b>447.527</b>	<b>506.541</b>	-	<b>5.438.109</b>
- Financiamentos	1.352.248	(100.004)	(147.076)	76.901	1.288	31.917	60.269	86.787	-	1.362.330
- Empréstimos	2.369.866	(93.976)	(971.649)	197.105	574.811	525.136	341.071	(174.090)	-	2.768.274
- Rotativos	1.249.532	(68.836)	(683.000)	139.656	30.122	-	46.187	593.844	-	1.307.505
<b>Total</b>	<b>6.441.362</b>	<b>(314.861)</b>	<b>(2.200.728)</b>	<b>525.125</b>	<b>752.858</b>	<b>802.106</b>	<b>597.302</b>	<b>500.254</b>	-	<b>7.103.418</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.066.238</b>	<b>(55.144)</b>	<b>(146.637)</b>	<b>50.430</b>	<b>399.003</b>	<b>72.623</b>	<b>762.289</b>	<b>(29.740)</b>	<b>(2.500.265)</b>	<b>11.618.797</b>
- Financiamentos	3.304.316	(21.980)	-	3.897	59.260	(107.048)	9.565	(50.860)	(201.194)	2.995.956
- Empréstimos	9.280.084	(29.552)	(145.946)	39.139	265.558	179.671	736.258	(116.780)	(2.162.761)	8.045.671
- Rotativos	481.838	(3.612)	(691)	7.394	74.185	-	16.466	137.900	(136.310)	577.170
<b>Pessoa Física</b>	<b>13.711.766</b>	<b>(175.480)</b>	<b>(606.221)</b>	<b>198.708</b>	<b>1.801.725</b>	<b>1.796.441</b>	<b>1.536.302</b>	<b>(60.603)</b>	<b>(3.146.248)</b>	<b>15.056.390</b>
- Financiamentos	1.015.270	-	(1.288)	19.595	147.076	345.362	15.362	(242.461)	(114.151)	1.184.765
- Empréstimos	8.891.678	(166.615)	(574.811)	117.266	971.649	1.451.079	1.420.711	(816.696)	(1.966.737)	9.327.524
- Rotativos	3.804.818	(8.865)	(30.122)	61.847	683.000	-	100.229	998.554	(1.065.360)	4.544.101
<b>Total</b>	<b>26.778.004</b>	<b>(230.624)</b>	<b>(752.858)</b>	<b>249.138</b>	<b>2.200.728</b>	<b>1.869.064</b>	<b>2.298.591</b>	<b>(90.343)</b>	<b>(5.646.513)</b>	<b>26.675.187</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>19.092.774</b>	<b>(133.731)</b>	<b>1.897.278</b>	<b>(554.098)</b>	<b>(2.500.265)</b>	<b>17.801.958</b>
- Financiamentos	5.134.164	(282.320)	239.217	(173.350)	(201.194)	4.716.517
- Empréstimos	12.741.767	148.589	1.571.916	(634.895)	(2.162.761)	11.664.616
- Rotativos	1.216.843	-	86.145	254.147	(136.310)	1.420.825
<b>Pessoa Física</b>	<b>27.089.568</b>	<b>1.970.235</b>	<b>3.459.478</b>	<b>9.791</b>	<b>(3.146.248)</b>	<b>29.382.824</b>
- Financiamentos	3.305.342	319.679	288.536	(219.207)	(114.151)	3.580.199
- Empréstimos	14.630.839	1.650.556	2.667.094	(1.398.581)	(1.966.737)	15.583.171
- Rotativos	9.153.387	-	503.848	1.627.579	(1.065.360)	10.219.454
<b>Total</b>	<b>46.182.342</b>	<b>1.836.504</b>	<b>5.356.756</b>	<b>(544.307)</b>	<b>(5.646.513)</b>	<b>47.184.782</b>

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.657.940</b>	<b>(91.853)</b>	<b>(25.103)</b>	<b>254.209</b>	<b>134.170</b>	<b>(173.531)</b>	<b>949.186</b>	<b>(722.535)</b>	-	<b>4.982.483</b>
- Financiamentos	1.434.546	(16.548)	(3.598)	84.180	25.803	(88.783)	152.914	(178.396)	-	1.410.118
- Empréstimos	2.748.583	(64.000)	(17.822)	152.693	88.296	(84.748)	745.107	(558.035)	-	3.010.074
- Rotativos	474.811	(11.305)	(3.683)	17.336	20.071	-	51.165	13.896	-	562.291
<b>Pessoa Física</b>	<b>6.263.052</b>	<b>(461.590)</b>	<b>(77.714)</b>	<b>1.062.317</b>	<b>298.825</b>	<b>(266.085)</b>	<b>1.112.906</b>	<b>(1.319.856)</b>	-	<b>6.611.855</b>
- Financiamentos	763.932	(76.503)	(7.123)	536.971	33.850	(107.847)	169.540	(539.744)	-	773.076
- Empréstimos	2.077.714	(196.852)	(46.411)	398.235	157.596	(158.238)	690.201	(666.005)	-	2.256.240
- Rotativos	3.421.406	(188.235)	(24.180)	127.111	107.379	-	253.165	(114.107)	-	3.582.539
<b>Total</b>	<b>10.920.992</b>	<b>(553.443)</b>	<b>(102.817)</b>	<b>1.316.526</b>	<b>432.995</b>	<b>(439.616)</b>	<b>2.062.092</b>	<b>(2.042.391)</b>	-	<b>11.594.338</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.545.667</b>	<b>(254.209)</b>	<b>(308.684)</b>	<b>91.853</b>	<b>359.859</b>	<b>8.387</b>	<b>96.726</b>	<b>(138.084)</b>	-	<b>1.401.515</b>
- Financiamentos	499.494	(84.180)	(71.012)	16.548	21.246	(114.530)	10.852	80.382	-	358.800
- Empréstimos	937.652	(152.693)	(199.781)	64.000	312.001	122.917	79.049	(241.826)	-	921.319
- Rotativos	108.521	(17.336)	(37.891)	11.305	26.612	-	6.825	23.360	-	121.396
<b>Pessoa Física</b>	<b>6.794.923</b>	<b>(1.062.317)</b>	<b>(1.263.856)</b>	<b>461.590</b>	<b>1.236.530</b>	<b>389.761</b>	<b>609.214</b>	<b>97.442</b>	-	<b>7.263.287</b>
- Financiamentos	3.104.787	(536.971)	(386.517)	76.503	165.131	94.951	108.616	535.305	-	3.161.805
- Empréstimos	2.939.423	(398.235)	(596.870)	196.852	672.374	294.810	457.835	(412.322)	-	3.153.867
- Rotativos	750.713	(127.111)	(280.469)	188.235	399.025	-	42.763	(25.541)	-	947.615
<b>Total</b>	<b>8.340.590</b>	<b>(1.316.526)</b>	<b>(1.572.540)</b>	<b>553.443</b>	<b>1.596.389</b>	<b>398.148</b>	<b>705.940</b>	<b>(40.642)</b>	-	<b>8.664.802</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>14.316.381</b>	<b>(134.170)</b>	<b>(359.859)</b>	<b>25.103</b>	<b>308.684</b>	<b>638.404</b>	<b>1.685.432</b>	<b>(1.534.300)</b>	<b>(1.143.317)</b>	<b>13.802.358</b>
- Financiamentos	4.055.197	(25.803)	(21.246)	3.598	71.012	265.382	39.481	(126.546)	(341.688)	3.919.387
- Empréstimos	9.768.315	(88.296)	(312.001)	17.822	199.781	373.022	1.632.027	(1.474.353)	(660.571)	9.455.746
- Rotativos	492.869	(20.071)	(26.612)	3.683	37.891	-	13.924	66.599	(141.058)	427.225
<b>Pessoa Física</b>	<b>12.179.688</b>	<b>(298.825)</b>	<b>(1.236.530)</b>	<b>77.714</b>	<b>1.263.856</b>	<b>955.043</b>	<b>1.422.360</b>	<b>130.607</b>	<b>(2.696.922)</b>	<b>11.796.991</b>
- Financiamentos	625.961	(33.850)	(165.131)	7.123	386.517	345.949	7.124	(222.666)	(108.333)	842.694
- Empréstimos	7.643.173	(157.596)	(672.374)	46.411	596.870	609.094	1.335.514	(443.203)	(1.327.552)	7.630.337
- Rotativos	3.910.554	(107.379)	(399.025)	24.180	280.469	-	79.722	796.476	(1.261.037)	3.323.960
<b>Total</b>	<b>26.496.069</b>	<b>(432.995)</b>	<b>(1.596.389)</b>	<b>102.817</b>	<b>1.572.540</b>	<b>1.593.447</b>	<b>3.107.792</b>	<b>(1.403.693)</b>	<b>(3.840.239)</b>	<b>25.599.349</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2020	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Perda esperada em 31 de Março de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>20.519.988</b>	<b>473.260</b>	<b>2.731.344</b>	<b>(2.394.919)</b>	<b>(1.143.317)</b>	<b>20.186.356</b>
- Financiamentos	5.989.237	62.069	203.247	(224.560)	(341.688)	5.688.305
- Empréstimos	13.454.550	411.191	2.456.183	(2.274.214)	(660.571)	13.387.139
- Rotativos	1.076.201	-	71.914	103.855	(141.058)	1.110.912
<b>Pessoa Física</b>	<b>25.237.663</b>	<b>1.078.719</b>	<b>3.144.480</b>	<b>(1.091.807)</b>	<b>(2.696.922)</b>	<b>25.672.133</b>
- Financiamentos	4.494.680	333.053	285.280	(227.105)	(108.333)	4.777.575
- Empréstimos	12.660.310	745.666	2.483.550	(1.521.530)	(1.327.552)	13.040.444
- Rotativos	8.082.673	-	375.650	656.828	(1.261.037)	7.854.114
<b>Total</b>	<b>45.757.651</b>	<b>1.551.979</b>	<b>5.875.824</b>	<b>(3.486.726)</b>	<b>(3.840.239)</b>	<b>45.858.489</b>

### Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	0%	0%	(1.047.229)
Simulação 2	0%	100%	0%	(2.362.899)
Simulação 3	0%	0%	100%	1.106.890

\* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

\*\* Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

### Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Constituição	6.648.953	3.941.077
Recuperações	(1.768.597)	(1.725.865)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>4.880.356</b>	<b>2.215.212</b>

### Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>28.619.018</b>	<b>29.757.140</b>
Valores renegociados adicionais, inclusive juros	7.747.029	7.949.014
Pagamentos recebidos	(4.301.972)	(7.255.197)
Baixa contábil	(1.781.203)	(1.084.553)
<b>Saldo final</b>	<b>30.282.872</b>	<b>29.366.404</b>
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(11.272.642)	(11.251.393)
<b>Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável</b>	<b>19.010.230</b>	<b>18.115.011</b>
-		
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	37,2%	38,3%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,9%	5,5%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	5,2%	6,0%

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

24) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
Títulos públicos brasileiros	72.961.983	3.988.726	(3.436.217)	73.514.492
Títulos emitidos por empresas não financeiras	110.233.722	1.319.709	(555.100)	110.998.331
<b>Saldos em 31 de março de 2022 (1)</b>	<b>183.195.705</b>	<b>5.308.435</b>	<b>(3.991.317)</b>	<b>184.512.823</b>
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
Títulos públicos brasileiros	79.521.578	3.703.783	(3.193.926)	80.031.435
Títulos emitidos por empresas não financeiras	99.297.697	992.753	(921.269)	99.369.181
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)</b>	<b>178.819.275</b>	<b>4.696.536</b>	<b>(4.115.195)</b>	<b>179.400.616</b>

(1) Em 2022 e 2021, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros a custo amortizado - Títulos e Valores Mobiliários para outras categorias de ativos financeiros; e

(2) O saldo em questão não é contabilizado.

Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	27.033.120	26.941.436	39.050.064	38.849.569
Vencimento entre 1 e 5 anos	104.547.850	102.542.928	87.143.802	85.001.327
Vencimento entre 5 e 10 anos	35.394.652	38.350.908	36.997.796	39.111.612
Vencimento acima de 10 anos	16.220.083	16.677.551	15.627.613	16.438.108
<b>Total</b>	<b>183.195.705</b>	<b>184.512.823</b>	<b>178.819.275</b>	<b>179.400.616</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 38.019.419 mil (2021 - R\$ 43.616.767 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>295.428</b>	<b>1.123.019</b>	<b>4.137.022</b>	<b>5.555.469</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.561)	-	(4.561)
Transferidos para o Estágio 2	(104)	-	-	(104)
Transferidos para o Estágio 3	(89)	(368)	-	(457)
Oriundos do Estágio 1	-	104	89	193
Oriundos do Estágio 2	4.561	-	368	4.929
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	(14.172)	(99.950)	(3.169)	(117.291)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2021</b>	<b>285.624</b>	<b>1.018.244</b>	<b>4.134.310</b>	<b>5.438.178</b>
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>493.923</b>	<b>774.834</b>	<b>4.258.906</b>	<b>5.527.663</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(454.313)	-	(454.313)
Transferidos para o Estágio 2	(106)	-	-	(106)
Transferidos para o Estágio 3	(226)	(108.835)	-	(109.061)
Oriundos do Estágio 1	-	106	226	332
Oriundos do Estágio 2	454.313	-	108.835	563.148
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(316.370)	37.620	394.667	115.917
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2022</b>	<b>631.534</b>	<b>249.412</b>	<b>4.762.634</b>	<b>5.643.580</b>

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

**25) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Bens não de uso próprio</b>		-
Imóveis	859.603	904.591
Veículos e afins	301.061	289.197
Máquinas e equipamentos	1.111	1.238
Outros	1.436	1.246
<b>Total</b>	<b>1.163.211</b>	<b>1.196.272</b>

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

**26) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE**

**a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture**

Empresa	R\$ mil									
	31 de março de 2022							Acumulado 31 de março de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.683	2.718.901	1.723.748	2.280.856	2.161.793	214	131.093	1.071
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	213.249	791.432	2.015.438	845.529	1.078.762	3.847	704.143	15.670
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	425.984	2.714.139	1.555.008	3.169.574	304.613	3.060	611.395	7.651
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	19.167	112.075	1.087.363	193.908	914.350	(4.486)	53.370	(21.342)
Outras			5.873.988					78.074		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>			<b>6.643.071</b>					<b>80.709</b>		
Elo Participações Ltda.(3)	50,01%	50,01%	1.232.635	685.071	2.392.224	262.031	208.178	136.668	16.016	280.958
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>			<b>1.232.635</b>					<b>136.668</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2022</b>			<b>7.875.706</b>					<b>217.377</b>		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis; e

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2022, a Organização recebeu R\$ 71.259 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento.

Empresa	R\$ mil									
	31 de dezembro 2021							Acumulado 31 de março de 2021		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.564	288	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	194.863	3.072
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,32%	24,32%	219.491	17.153	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	645.346	34.368
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	313.658	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(2.288)	267.346	(5.721)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	20,00%	20,00%	23.653	93.479	1.079.405	161.048	942.313	(4.148)	38.141	(17.781)
Outras (2) (3)			5.469.054					77.297		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>			<b>6.136.420</b>					<b>3.120.049</b>		
Elo Participações S.A. (2)	50,01%	50,01%	1.421.146	734.729	2.729.981	313.385	211.267	113.849	4.167	230.667
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>			<b>1.421.146</b>					<b>113.849</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>7.557.566</b>							
<b>Total geral em 31 de março de 2021</b>								<b>3.233.898</b>		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2021, a Organização recebeu R\$ 50.202 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento; e

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

## b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>7.557.566</b>	<b>7.386.840</b>
Entradas	348.801	-
Baixas	(218.768)	(130.641)
Resultado de participações em coligadas	217.377	202.151
Dividendos/JCP	(188.145)	(27.423)
Outras	158.875	(238)
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>7.875.706</b>	<b>7.430.689</b>

## 27) IMOBILIZADO DE USO

## a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	9.321.937	(3.555.534)	5.766.403
Terrenos	-	941.566	-	941.566
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.202.043	(3.214.421)	2.987.622
Sistemas de segurança e comunicações	10%	378.189	(275.441)	102.748
Sistemas de processamento de dados	20%	11.601.016	(7.502.298)	4.098.718
Sistemas de transportes	20%	220.925	(119.330)	101.595
<b>Saldos em 31 de março de 2022 (1)</b>		<b>28.665.676</b>	<b>(14.667.024)</b>	<b>13.998.652</b>

Edificações	4%	9.341.822	(3.406.337)	5.935.485
Terrenos	-	973.725	-	973.725
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.259.877	(3.096.944)	3.162.933
Sistemas de segurança e comunicações	10%	375.116	(273.022)	102.094
Sistemas de processamento de dados	20%	10.562.634	(7.331.101)	3.231.533
Sistemas de transportes	20%	221.162	(113.827)	107.335
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)</b>		<b>27.734.336</b>	<b>(14.221.231)</b>	<b>13.513.105</b>

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 37 para a divulgação da obrigação.

**b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe**

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
<b>Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2020</b>	6.169.614	1.021.594	3.247.027	152.264	3.357.720	122.910	14.071.129
Adições	329.602	-	222.701	2.468	716.780	1.926	1.273.477
Baixas	(218.265)	-	(74.704)	(3.009)	(283.283)	(118)	(579.379)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(226.859)	-	(210.523)	(10.311)	(266.877)	(6.150)	(720.720)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>6.054.092</b>	<b>1.021.594</b>	<b>3.184.501</b>	<b>141.412</b>	<b>3.524.340</b>	<b>118.568</b>	<b>14.044.507</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.935.485</b>	<b>973.725</b>	<b>3.162.933</b>	<b>102.094</b>	<b>3.231.533</b>	<b>107.335</b>	<b>13.513.105</b>
Adições	32.324	-	282.630	13.224	1.108.939	109	1.437.226
Baixas	(27.130)	(32.159)	(199.101)	-	(77.469)	(175)	(336.034)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(174.276)	-	(258.840)	(12.570)	(164.285)	(5.674)	(615.645)
<b>Saldos em 31 de março de 2022 (1)</b>	<b>5.766.403</b>	<b>941.566</b>	<b>2.987.622</b>	<b>102.748</b>	<b>4.098.718</b>	<b>101.595</b>	<b>13.998.652</b>

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

**28) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**

a) **Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.093.544</b>	<b>3.631.848</b>	<b>3.520.872</b>	<b>367.890</b>	<b>55.310</b>	<b>14.669.464</b>
Adições/baixas	57.487	60.669	253.689	49.177	146.971	567.993
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(314.958)	(140.409)	(203.105)	(85.959)	(744.431)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>7.151.031</b>	<b>3.377.559</b>	<b>3.634.152</b>	<b>213.962</b>	<b>116.322</b>	<b>14.493.026</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.048.734</b>	<b>3.049.946</b>	<b>4.727.802</b>	<b>1.048.641</b>	<b>35.884</b>	<b>14.911.007</b>
Adições/baixas	471.513	53.872	1.464.110	62.419	141.145	2.193.059
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(287.464)	(266.408)	(100.723)	(103.761)	(758.356)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>6.520.247</b>	<b>2.816.354</b>	<b>5.925.504</b>	<b>1.010.337</b>	<b>73.268</b>	<b>16.345.710</b>

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%.

## b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bancário	6.053.804	5.583.201
Seguros	466.443	465.533
<b>Total</b>	<b>6.520.247</b>	<b>6.048.734</b>

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2022 e 2021.

## 29) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativos financeiros (4) (5)</b>	<b>73.961.515</b>	<b>64.411.451</b>
Operações de câmbio (1)	45.396.490	37.099.430
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.197.609	19.819.051
Negociação e intermediação de valores	5.672.090	4.795.860
Títulos e créditos a receber	1.203.281	1.403.653
Rendas a receber	1.492.045	1.293.457
<b>Outros ativos</b>	<b>7.574.843</b>	<b>7.994.655</b>
Custos de aquisição diferidos (seguros) – Nota 34e	1.088.907	1.115.127
Devedores diversos	2.609.867	3.104.184
Despesas antecipadas	1.315.713	1.045.313
Relações interfinanceiras e interdependências	250.944	348.092
Outros (3)	2.309.412	2.381.939
<b>Total</b>	<b>81.536.358</b>	<b>72.406.106</b>

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos e antecipações e pagamentos a ressarcir;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2022 e 2021, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

### 30) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

#### Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	1.007.630	1.508.083
Depósitos interfinanceiros	2.337.003	4.655.644
Captações no mercado aberto	219.078.872	222.574.700
Obrigações por empréstimos	34.103.936	26.546.104
Obrigações por repasses	23.682.518	23.724.749
<b>Total</b>	<b>280.209.959</b>	<b>279.009.280</b>

### 31) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	50.266.251	56.613.691
Depósitos de poupança	134.394.503	139.341.042
Depósitos a prazo	360.730.099	373.771.517
<b>Total</b>	<b>545.390.853</b>	<b>569.726.250</b>

### 32) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

#### a) Composição por tipo de papel emitido e localização

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Títulos emitidos – País:</b>		
Letras de crédito imobiliário	45.822.723	41.461.933
Letras de agronegócio	18.604.950	17.300.060
Letras financeiras	84.174.905	79.752.267
Letras imobiliárias garantidas	15.981.031	13.936.949
<b>Subtotal</b>	<b>164.583.609</b>	<b>152.451.209</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>		
<i>Euronotes</i>	3.707.370	1.849.851
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	7.663.924	9.135.795
<b>Subtotal</b>	<b>11.371.294</b>	<b>10.985.646</b>
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>3.086.636</b>	<b>2.791.687</b>
<b>Total geral</b>	<b>179.041.539</b>	<b>166.228.542</b>

## b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

## c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo inicial no exercício</b>	<b>166.228.542</b>	<b>144.903.825</b>
Emissões	34.929.854	20.044.769
Juros	3.733.960	1.158.668
Liquidação e pagamentos de juros	(24.191.896)	(24.592.917)
Variação cambial e outros	(1.658.921)	1.081.333
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>179.041.539</b>	<b>142.595.678</b>

### 33) DÍVIDAS SUBORDINADAS

#### a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>No País:</b>				
<b>Letras Financeiras:</b>				
2022	7	3.306.811	5.571.311	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.186.599	2.125.935
2024	7	67.450	108.587	105.003
2025	7	5.425.906	6.598.169	6.427.648
2027	7	401.060	442.620	430.028
2023	8	1.523.546	2.766.401	2.685.658
2024	8	136.695	220.868	214.204
2025	8	6.193.653	6.428.723	6.477.614
2026	8	694.800	842.999	821.253
2028	8	55.437	61.050	59.315
2024	9	4.924	11.055	10.653
2025	9	370.344	560.442	546.022
2027	9	89.700	117.497	113.969
2022	10	51.690	144.011	147.062
2023	10	688.064	1.546.990	1.504.108
2025	10	284.137	740.558	709.953
2026	10	196.196	396.072	380.719
2027	10	256.243	390.991	377.838
2028	10	248.300	369.520	355.845
2030	10	134.500	159.496	155.130
2031	10	7.270.000	7.717.514	7.491.477
2032	10	631.500	634.444	-
2026	11	3.400	6.180	6.226
2027	11	47.046	72.628	70.532
2028	11	74.764	119.886	115.528
Perpétua		11.150.455	11.501.010	11.458.580
<b>Subtotal no País (1)</b>			<b>49.715.621</b>	<b>48.203.788</b>
<b>No Exterior:</b>				
2022	11	-	-	6.247.289
<b>Subtotal no Exterior</b>			<b>-</b>	<b>6.247.289</b>
<b>Total geral (2)</b>			<b>49.715.621</b>	<b>54.451.077</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 31.190.155 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar;

(2) No 1º trimestre de 2022, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil.

#### b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo inicial no exercício</b>	<b>54.451.077</b>	<b>53.246.232</b>
Emissões	631.500	-
Juros	1.475.980	491.548
Liquidação e pagamentos de juros	(6.348.471)	(9.790.201)
Variação cambial	(494.465)	1.382.595
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>49.715.621</b>	<b>45.330.174</b>

Notas Explicativas

34) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde (1)		Vida e Previdência (2)(3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>					-	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.183.036	1.179.406	247.713.197	241.065.876	248.896.233	242.245.282
Provisão matemática de benefícios concedidos	709.696	695.210	12.413.944	11.884.439	13.123.640	12.579.649
Provisão de IBNR	5.132.323	4.961.729	933.397	1.014.034	6.065.720	5.975.763
Provisão de prêmios não ganhos	5.067.815	4.922.394	2.755.999	2.483.216	7.823.814	7.405.610
Provisão de sinistros a liquidar	5.032.579	4.997.427	2.079.807	1.991.574	7.112.386	6.989.001
Provisão de excedente financeiro	-	-	869.875	861.170	869.875	861.170
Outras provisões técnicas	3.374.226	3.378.434	7.079.195	6.951.725	10.453.421	10.330.159
<b>Total das provisões</b>	<b>20.499.675</b>	<b>20.134.600</b>	<b>273.845.414</b>	<b>266.252.034</b>	<b>294.345.089</b>	<b>286.386.634</b>

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui substancialmente a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.280.927 mil (R\$ 3.280.927 mil em 31 de dezembro de 2021) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 83.955 mil (R\$ 84.224 mil em 31 de dezembro de 2021);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.169.071 mil (R\$ 3.047.124 mil em 31 de dezembro de 2021) "Provisão de Despesas Relacionadas" de R\$ 659.880 mil (R\$ 653.541 mil em 31 de dezembro de 2021), a "Provisão Complementar de Cobertura (PCC)" no montante de R\$ 1.926.919 mil (R\$ 1.926.919 mil em 31 de dezembro de 2021) e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil (R\$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2021) e

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 197.800 mil, sendo R\$ 179.040 mil - Seguros e R\$ 18.760 mil - Vida e Previdência.

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde		Vida e Previdência (1)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Saúde	15.254.145	15.039.385	-	-	15.254.145	15.039.385
Não Vida	5.245.530	5.095.215	-	-	5.245.530	5.095.215
Vida	-	-	22.113.510	20.899.215	22.113.510	20.899.215
Planos de previdência	-	-	251.731.904	245.352.819	251.731.904	245.352.819
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>20.499.675</b>	<b>20.134.600</b>	<b>273.845.414</b>	<b>266.252.034</b>	<b>294.345.089</b>	<b>286.386.634</b>

(1) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência.

## c) Movimentação das provisões técnicas de Seguros e Previdência

## (i) Seguros – Seguros Não Vida, Vida e Saúde

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>No início do exercício</b>	<b>41.033.815</b>	<b>34.744.396</b>
(-) Seguros DPVAT	(2.334)	(2.423)
<b>Subtotal - no início do exercício</b>	<b>41.031.481</b>	<b>34.741.973</b>
Constituição de provisões, líquida das reversões	12.111.420	10.377.883
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(11.093.640)	(9.237.206)
Atualização monetária e juros de sinistros	554.793	511.414
Constituição de provisão judicial	6.798	15.451
<b>Subtotal em 31 de março</b>	<b>42.610.852</b>	<b>36.409.515</b>
(+) Seguros DPVAT	2.333	2.431
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>42.613.185</b>	<b>36.411.946</b>

## (ii) Seguros – Previdência

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>245.352.819</b>	<b>244.720.988</b>
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	7.926.738	6.893.613
Pagamento de benefícios	(357.817)	(302.753)
Pagamento de resgates	(7.667.302)	(7.342.674)
Atualização monetária e juros	7.744.069	1.025.525
Outras movimentações	(1.266.603)	(1.317.120)
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>251.731.904</b>	<b>243.677.579</b>

## d) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil					
	Seguros		Vida e Previdência		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>20.499.675</b>	<b>20.134.600</b>	<b>273.845.414</b>	<b>266.252.034</b>	<b>294.345.089</b>	<b>286.386.634</b>
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(8.468)	(10.186)	(15.441)	(16.037)	(23.909)	(26.223)
(-) Direitos Creditórios	(1.805.303)	(1.774.506)	-	-	(1.805.303)	(1.774.506)
(-) Provisão de Prêmio não Ganho – Seguro Saúde e Odontológico (1)	(1.902.115)	(1.849.070)	-	-	(1.902.115)	(1.849.070)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>16.783.789</b>	<b>16.500.838</b>	<b>273.829.973</b>	<b>266.235.997</b>	<b>290.613.762</b>	<b>282.736.835</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) (2)	-	-	214.342.864	209.419.706	<b>214.342.864</b>	<b>209.419.706</b>
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.621.718	4.354.207	26.919.358	25.661.527	<b>31.541.076</b>	<b>30.015.734</b>
Títulos públicos	13.931.938	14.003.541	35.305.859	34.567.252	<b>49.237.797</b>	<b>48.570.793</b>
Títulos privados	-	-	275.541	270.249	<b>275.541</b>	<b>270.249</b>
<b>Total das garantias das provisões técnicas (3)</b>	<b>18.553.656</b>	<b>18.357.748</b>	<b>276.843.622</b>	<b>269.918.734</b>	<b>295.397.278</b>	<b>288.276.482</b>

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15;

(2) Os fundos de investimentos “VGBL” e “PGBL” foram consolidados nas demonstrações contábeis; e

(3) Estes ativos garantidores podem ser liquidados somente para cobrir os passivos a que estão relacionados.

## Notas Explicativas

## e) Movimentação dos custos de aquisição diferidos (ativos de seguros)

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.115.127</b>	<b>1.020.567</b>
Constituições	398.650	418.445
Amortizações	(424.870)	(400.837)
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>1.088.907</b>	<b>1.038.175</b>

## f) Movimentação dos ativos de resseguro

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>75.996</b>	<b>87.036</b>
Constituição de provisões	3.568	1.454
Sinistros recuperados	(12.098)	(7.826)
Reversão/Atualização monetária	(673)	3.303
Outros	1.483	2.524
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>68.276</b>	<b>86.491</b>

## g) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Não Vida - Sinistros brutos <sup>(1)</sup>

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	
Montante estimado para os sinistros brutos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.348.274	3.224.788	3.914.716	4.398.468	4.069.482	3.749.457	3.448.593	3.300.264	3.082.054	3.948.386	1.163.010	-
· Um ano após o aviso	3.240.688	3.041.662	3.652.423	4.252.020	3.905.260	3.740.543	3.422.386	3.341.699	3.154.485	3.953.669	-	-
· Dois anos após o aviso	3.233.150	3.009.371	3.666.041	4.230.440	3.921.622	3.754.077	3.418.592	3.371.706	3.151.527	-	-	-
· Três anos após o aviso	3.256.062	3.044.232	3.654.223	4.259.240	3.931.921	3.733.681	3.446.175	3.369.332	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	3.292.376	3.034.096	3.669.148	4.275.645	3.923.378	3.740.923	3.446.973	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	3.113.580	3.049.171	3.679.488	4.275.871	3.939.097	3.742.574	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	3.128.386	3.058.018	3.690.793	4.284.387	3.939.706	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	3.133.871	3.064.089	3.701.722	4.285.646	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	3.137.466	3.067.073	3.701.862	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	3.145.858	3.068.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.175.637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2022)</b>	<b>3.175.637</b>	<b>3.068.890</b>	<b>3.701.862</b>	<b>4.285.646</b>	<b>3.939.706</b>	<b>3.742.574</b>	<b>3.446.973</b>	<b>3.369.332</b>	<b>3.151.527</b>	<b>3.953.669</b>	<b>1.163.010</b>	<b>36.998.826</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.131.999)	(3.054.984)	(3.677.782)	(4.251.609)	(3.900.820)	(3.711.356)	(3.399.526)	(3.296.231)	(3.060.859)	(3.656.646)	(440.431)	(35.582.243)
<b>Sinistros pendentes brutos de resseguro</b>	<b>43.638</b>	<b>13.906</b>	<b>24.080</b>	<b>34.037</b>	<b>38.886</b>	<b>31.218</b>	<b>47.447</b>	<b>73.101</b>	<b>90.668</b>	<b>297.023</b>	<b>722.579</b>	<b>1.416.583</b>

Não Vida - Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento <sup>(1)</sup>

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.022.457	3.021.084	3.738.619	4.044.061	3.920.176	3.710.845	3.410.760	3.281.789	2.345.716	3.938.968	1.162.185	-
· Um ano após o aviso	2.908.173	2.849.909	3.516.057	3.929.714	3.789.359	3.702.199	3.386.329	2.831.845	2.417.343	3.945.545	-	-
· Dois anos após o aviso	2.915.173	2.832.016	3.534.208	3.898.947	3.802.213	3.715.400	3.389.058	2.861.552	2.414.419	-	-	-
· Três anos após o aviso	2.927.529	2.874.862	3.525.610	3.920.278	3.813.476	3.695.185	3.416.127	2.859.197	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	2.957.403	2.868.888	3.539.001	3.932.723	3.808.035	3.702.598	3.417.029	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	2.963.901	2.884.539	3.550.642	3.925.687	3.822.974	3.704.248	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	2.978.029	2.893.423	3.554.010	3.934.139	3.823.578	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	2.983.500	2.894.891	3.564.844	3.935.375	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	2.981.996	2.897.755	3.564.973	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	2.990.314	2.899.566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.019.940	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2022)</b>	<b>3.019.940</b>	<b>2.899.566</b>	<b>3.564.973</b>	<b>3.935.375</b>	<b>3.823.578</b>	<b>3.704.248</b>	<b>3.417.029</b>	<b>2.859.197</b>	<b>2.414.419</b>	<b>3.945.545</b>	<b>1.162.185</b>	<b>34.746.055</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.976.828)	(2.885.707)	(3.540.971)	(3.901.838)	(3.785.481)	(3.673.139)	(3.370.043)	(2.786.403)	(2.324.116)	(3.649.371)	(440.431)	(33.334.328)
<b>Sinistros pendentes líquidos de resseguro</b>	<b>43.112</b>	<b>13.859</b>	<b>24.002</b>	<b>33.537</b>	<b>38.097</b>	<b>31.109</b>	<b>46.986</b>	<b>72.794</b>	<b>90.303</b>	<b>296.174</b>	<b>721.754</b>	<b>1.411.727</b>

Não Vida, Vida e Previdência – Sinistros líquidos de resseguro e pagamento <sup>(1)</sup>

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.257.561	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.248.319	4.848.787	4.768.287	4.136.182	6.576.186	1.707.662	-
· Um ano após o aviso	4.134.444	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.190.160	4.802.426	4.317.355	4.191.160	6.574.078	-	-
· Dois anos após o aviso	4.151.462	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.931	4.844.993	4.381.626	4.196.333	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.163.604	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.214.282	4.867.761	4.381.403	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.191.766	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.992	4.871.580	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.197.799	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.245.982	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.218.005	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.298.769	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.224.281	4.210.256	4.796.556	5.245.155	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.230.263	4.222.636	4.797.268	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.253.396	4.228.040	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.459.255	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2022)</b>	<b>4.459.255</b>	<b>4.228.040</b>	<b>4.797.268</b>	<b>5.245.155</b>	<b>5.298.769</b>	<b>5.245.982</b>	<b>4.871.580</b>	<b>4.381.403</b>	<b>4.196.333</b>	<b>6.574.078</b>	<b>1.707.662</b>	<b>51.005.525</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.199.993)	(4.151.823)	(4.703.160)	(5.121.505)	(5.154.445)	(5.054.269)	(4.656.535)	(4.091.292)	(3.831.886)	(5.818.684)	(733.031)	<b>(47.516.623)</b>
<b>Sinistros pendentes líquidos de resseguro</b>	<b>259.262</b>	<b>76.217</b>	<b>94.108</b>	<b>123.650</b>	<b>144.324</b>	<b>191.713</b>	<b>215.045</b>	<b>290.111</b>	<b>364.447</b>	<b>755.394</b>	<b>974.631</b>	<b>3.488.902</b>

(1) Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros "Retrocessão" R\$ 15.091 mil, "Resseguro" R\$ 4.856 mil, "Saúde" R\$ 3.563.233 mil, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 186.739 mil e sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$ (227.043) mil.

### 35) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de Previdência Complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de Previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds. Quanto à complementação de aposentadoria aos funcionários oriundos do Lloyds.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2022, foram de R\$ 271.155 mil (2021 – R\$ 239.263 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de Vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2022, o montante de R\$ 1.236.259 mil (2021 – R\$ 1.139.002 mil).

### **36) PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

#### **a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis no 2.445/88 e no 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar no 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

#### **b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

##### **I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

##### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a

perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$48 mil em 31 de março de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Provisão para riscos fiscais**

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, para as quais as provisões para obrigações legais foram integralmente registradas, embora haja boas chances de resultado favorável, com base na avaliação da administração considerando a análise de um advogado externo. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.770.016 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.734.993 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.803.149 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.781.022 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;

- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 899.770 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 887.913 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9o a 14o da Lei no 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 655.176 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins – R\$ 562.857 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 527.970 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 456.190 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 247.885 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 343.896 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar no 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei no 8.212/91, com nova redação contida na Lei no 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

#### IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>6.890.498</b>	<b>9.092.421</b>	<b>8.271.112</b>
Atualização monetária	201.682	123.725	22.629
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	236.245	292.794	(219.547)
Pagamentos	(460.811)	(417.813)	(3.638)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>6.867.614</b>	<b>9.091.127</b>	<b>8.070.556</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.729.107</b>	<b>9.178.471</b>	<b>8.072.037</b>
Atualização monetária	197.717	121.798	111.988
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	242.789	307.929	(65.778)
Pagamentos	(474.461)	(533.690)	(3.303)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>6.695.152</b>	<b>9.074.508</b>	<b>8.114.944</b>

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2022, R\$ 8.159.719 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.979.276 mil) para os processos cíveis e R\$ 38.060.359 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 37.556.235 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.875.171 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.542.967 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.455.648 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.511.712 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.450.794 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.899.986 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.875.747 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.518.529 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.501.667 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.464.511 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.466.305 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.184.988 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.168.741 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2016 – R\$ 890.807 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 875.658 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;

- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 694.742 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 686.308 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 516.662 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 507.915 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas..

### 37) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Passivos financeiros</b>	<b>103.087.961</b>	<b>86.407.304</b>
Operações de cartões de crédito (1)	31.222.139	27.368.218
Operações de câmbio (2)	48.606.990	36.784.241
Obrigações com cessões de crédito	4.640.900	5.199.819
Planos de capitalização	8.583.176	8.400.640
Negociação e intermediação de valores	4.859.451	3.992.900
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 37 a)	5.175.305	4.661.486
		-
<b>Outros passivos</b>	<b>41.688.942</b>	<b>35.683.882</b>
Recursos em trânsito de terceiros (3)	7.888.463	7.831.919
Provisão para pagamentos a efetuar	8.688.305	9.065.571
Credores diversos	5.010.849	4.389.071
Sociais e estatutárias	2.255.861	504.418
Outros impostos a pagar	2.537.042	2.535.903
Obrigações por aquisição de bens e direitos	387.653	1.375.489
Outros	14.920.769	9.981.511
<b>Total</b>	<b>144.776.903</b>	<b>122.091.186</b>

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

#### a) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.093.143</b>
Remensuração e novos contratos	339.209
Pagamentos	(428.052)
Apropriação de encargos financeiros	106.772
Variação cambial	22.639
<b>Saldo final em 31 de março de 2021</b>	<b>5.133.711</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.661.486</b>
Remensuração e novos contratos	747.132
Pagamentos	(492.726)
Apropriação de encargos financeiros	168.050
Variação cambial	91.363
<b>Saldo final em 31 de março de 2022</b>	<b>5.175.305</b>

#### Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 março de 2022 está dividido da seguinte forma: R\$ 927.498 mil até 1 ano (R\$ 977.027 mil até 1 ano em dezembro de 2021), R\$ 3.176.358 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.329.764 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2021) e R\$ 753.573 mil com mais de 5 anos (R\$ 828.633 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2021).

## Impactos no resultado

O impacto no resultado para o primeiro trimestre de 2022 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 189.988 mil (R\$ 193.160 mil no primeiro trimestre de 2021), Despesas financeiras – R\$ 168.050 mil (R\$ 106.772 mil no primeiro trimestre de 2021) e Despesas de variação cambial – R\$ 91.363 mil (R\$ 22.639 mil no primeiro trimestre de 2021), totalizando uma despesa de R\$ 449.401 mil (R\$ 322.571 mil no primeiro trimestre de 2021).

As despesas no primeiro trimestre de 2022 com contratos de curto prazo foram de R\$ 41 mil (R\$ 851 mil no primeiro trimestre de 2021).

## 38) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital e direitos dos acionistas

#### i. Composição do Capital Social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
<b>Subtotal</b>	<b>10.658.488.028</b>	<b>9.719.079.572</b>
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
<b>Total em circulação</b>	<b>10.658.488.028</b>	<b>9.689.534.572</b>

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

#### ii. Movimentação do Capital Social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em 31 de março de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar

permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no Mercado Internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

## b) Reservas

### Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

### Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

## c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	480.032	72.005	408.027
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,170650	0,187716	1.583.005	237.451	1.345.554
<b>Total acumulado em 31 de março de 2021</b>	<b>0,222399</b>	<b>0,244640</b>	<b>2.063.037</b>	<b>309.456</b>	<b>1.753.581</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	526.441	78.966	447.475
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,167604	0,184364	1.705.064	255.760	1.449.304
Dividendos complementares provisionados	0,009913	0,010904	100.843	-	100.843
<b>Total acumulado em 31 de março de 2022</b>	<b>0,229266</b>	<b>0,252192</b>	<b>2.332.348</b>	<b>334.726</b>	<b>1.997.622</b>

**d) Ações em tesouraria**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

### 39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a IAS 24, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	109.797	431.132	-	-	109.797	431.132
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	133.877	113.137	281.421	246.293	-	-	415.298	359.430
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	11	543.772	127.391	178.077	186.714	721.860	314.116
<b>Passivo</b>								
Recursos de clientes e instituições financeiras	4.066.448	3.449.443	1.188.753	739.151	281.973	296.736	5.537.174	4.485.330
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	14.474.707	14.179.462	-	-	822.118	763.057	15.296.825	14.942.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	34.815	-	-	-	34.815
Outros passivos (4)	622.074	54.732	12.737.588	12.285.329	26.368	30.737	13.386.030	12.370.798

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Acumulado em 31 de março							
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Resultado</b>								
Resultado líquido de juros	(481.727)	(72.291)	36.967	(38.207)	(26.439)	(5.700)	(471.199)	(116.198)
Receita de prestação de serviços	47	44	30.233	10.852	9	26	30.289	10.922
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	17.168	15.549	(442.080)	(431.475)	(375.785)	(97.213)	(800.697)	(513.139)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 26;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.

## a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 943.539 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 552.672 mil para custear planos de Previdência Complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

## Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Proventos	234.503	195.012
<b>Total</b>	<b>234.503</b>	<b>195.012</b>

## Benefícios pós-emprego

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	121.213	100.756
<b>Total</b>	<b>121.213</b>	<b>100.756</b>

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

## b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ações ordinárias	0,33%	0,33%
Ações preferenciais	0,80%	0,80%
Total de ações (1)	0,57%	0,57%

(1) Em 31 de março de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,64% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

## 40) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compromissos de valores de crédito a liberar <sup>(1)</sup>	314.560.346	309.104.025
Beneficiários e garantias prestadas <sup>(2)</sup>	87.712.307	83.467.093
Créditos abertos para importação	762.811	1.233.034
<b>Total</b>	<b>403.035.464</b>	<b>393.804.152</b>

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

#### 41) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

##### Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

IFRS 17 – Contratos de Seguros: Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. O modelo geral do IFRS 17 requer que as seguradoras e resseguradoras mensurem seus contratos de seguro, no momento inicial, pelo valor total estimado de fluxo de caixa, ajustado pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco explícito relacionado com o risco não financeiro, além da margem contratual do serviço. Esse valor estimado é então remensurado a cada data-base. O lucro não realizado (correspondente à margem contratual do serviço) é reconhecido ao longo do prazo da cobertura contratada. A companhia prevê a aplicação do modelo geral às carteiras de Vida longo prazo. Como uma variação do modelo geral é apresentado o modelo de taxa variável (VFA), que segue os mesmos princípios do modelo geral porém é alterado para mensurar os lucros sobre investimentos, esse modelo será aplicado pela companhia, às carteiras de Previdência VGBL e PGBL. Além do modelo geral, o IFRS 17 prevê, como forma de simplificar o processo de mensuração, a abordagem de alocação do prêmio. Esse modelo simplificado é aplicável para certos contratos de seguro, incluindo aqueles com cobertura de até um ano. O modelo simplificado será aplicado pela companhia, às carteiras de produtos não Vida, Saúde e Vida Curto Prazo. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. Além disso, foi publicada uma emenda aos requisitos de transição da IFRS 17 que trata de uma opção às entidades Seguradoras para a apresentação de informações comparativas sobre os ativos financeiros, a fim de evitar possíveis descasamentos contábeis temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguros, já que a IFRS 17 e a IFRS 9 apresentam requisitos de transições distintos. A IFRS 17 e sua emenda entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A companhia encontra-se em fase de implantação da norma, avaliando atualmente os impactos de transição em cada uma de suas carteiras.

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações ao IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações do IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o imposto diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

**42) OUTRAS INFORMAÇÕES**

1. O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, conseqüentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

2. Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, a qual determinou que, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial do investimento no exterior da parcela com cobertura de risco (hedge) realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em cada exercício, que deverá ser computada na determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.
3. Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digo. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digo. Essa aquisição, reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digo, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

Apresentamos abaixo, a composição dos valores da aquisição do Digo:

	R\$ mil
<b>Valor pago na aquisição</b>	<b>645.060</b>
Participação no Patrimônio Líquido adquirido – 49,99%	307.215
Ajustes do Controlador (1)	(38.413)
<b>Patrimônio Líquido ajustado</b>	<b>268.802</b>
<b>Ágio na aquisição do investimento</b>	<b>376.258</b>

(1) Ajuste de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

O Bradesco, contratou empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), para a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Digo, a alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
<b>Ativo</b>	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.420.257
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(337.216)
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	259.928
Depreciações e amortizações	(22.677)
Outros ativos	363.787
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.126.229</b>

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
<b>Passivo</b>	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.511.687</b>
<b>Patrimônio Líquido (1)</b>	<b>614.542</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.126.229</b>

(1) Saldo eliminado com o investimento.

- Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro Sustainable Bond atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 (“MP”) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Bradesco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações contábeis.
- A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

[investidores@bradesco.com.br](mailto:investidores@bradesco.com.br)

Cidade de Deus, s/n° - Prédio Vermelho - 3° andar

Osasco-SP

Brasil

[banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri)





**bradesco**